

- OCTÁVIO OLIVEIRA OPINIÃO
- RODRIGO CASTELÃO CASCALENSES PELO MUNDO

# CONFERÊNCIAS DO ESTORIL

DESAFIOS GLOBAIS  
RESPOSTAS LOCAIS



## ELES ACEITARAM. JUNTE-SE A NÓS

## CASCAIS **COMBATE** DESEMPREGO

Plano inovador da autarquia cria até 600 bolsas para estágios profissionais e programa de promoção agrícola e ambiental. Ao todo serão abrangidos 2400 munícipes num investimento público total de **4,8 milhões de euros**.

■■■■  
p.12-13

■ CASCAIS

**Prémio Cidade Perfeita:  
Ranking nacional coloca Cascais  
em 1º lugar na categoria da  
Governança**

p.14-15



■ ÚLTIMA

**Acompanhámos uma  
operação de resgate  
de cães abandonados**

p.11

Contamos-lhe a incrível história de dez cães que viveram uma semana abandonados numa residência em S. João do Estoril e que só puderam ser resgatados pelas autoridades municipais depois da intervenção do Ministério Público.

■ AMBIENTE

**Fizemos contas ao  
lixo que recolhemos  
durante 2012**

p.16-17

Toneladas e mais toneladas. Nesta edição do 'C' fomos fazer as contas ao lixo que produzimos em Cascais no ano passado. Mas não ficamos por aqui: conheça o roteiro do seu lixo e como ele se transforma em produtos úteis para a comunidade.

## EDITORIAL

**C**, de Combate ao Desemprego. A Câmara Municipal de Cascais lançou este mês um vasto programa de combate ao desemprego único no país, cujos moldes estão a despertar muita atenção no país e fora dele. Em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e maximizando o potencial dos programas de promoção de emprego da administração central, a Câmara de Cascais propõe-se criar até um mínimo de 400 e um máximo de 600 bolsas de trabalho remuneradas nas áreas a agricultura e ambiente para munícipes de Cascais de acordo com determinadas questões de elegibilidade. Para além de refletir uma aposta nas pessoas, na sua integração e na garantia da sua dignidade, estas bolsas funcionam ainda numa lógica de retribuição à comunidade pelo apoio prestado a cada um. Entre bolsas de trabalho, programas de formação, um gabinete de apoio às pessoas sem emprego e uma novíssima unidade orgânica na estrutura municipal exclusivamente dedicada à promoção de emprego, espera-se que todos os anos mais de 2400 pessoas possam ser abrangidas. Estes são apenas alguns dos passos visíveis que a Câmara Municipal de Cascais está a dar para combater um dos flagelos sociais do século XXI.

**C**, de Conferências do Estoril. Quando se pergunta quem organiza as Conferências do Estoril, muitos surpreendem-se com a resposta: Câmara Municipal de Cascais. Dizem eles que é uma iniciativa invulgar com um promotor invulgar. Para Cascais, não há nada de surpreendente nisso. Afinal de contas, ao longo da nossa história e a nossa vocação pluralista, sempre foram ricas em mostrar que este é um território que adora debater ideias. É por isso que a terceira edição das Conferências do Estoril estão de regresso. De 30 de Abril a 3 de Maio, o Estoril terá a maior concentração por metro quadrado de prémios nobel e Chefes de Estado. É a eles que confiamos que nos apontem pistas para o futuro, num debate em que os cascalenses estão convidados a participar.

**C**, de Cascalenses pelo Mundo. Damos início, nesta edição, a uma nova rubrica onde procuramos conhecer exemplos únicos de cascalenses que decidiram abraçar o mundo em busca de um sonho. Começamos no Rio de Janeiro e, ao longo das próximas edições, viajaremos aos quatro cantos do planeta.

**C**, de Coletividades. Elas são as células vivas da nossa comunidade. Trazemos-lhe nesta edição duas Coletividades que, em 2013, celebram 100 anos de existência: o Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo e a Troupe União 1º de Dezembro Caparidense. E como não podia deixar de ser, evocamos a mais antiga coletividade do concelho: a Sociedade Musical União Paredense.

Há ainda o **C** das Campeãs dos Lombos e o **C** dos cuidados que a Câmara Municipal tem prestado ao resgate de animais em perigo.

Independentemente da fórmula ou do uso, todos estes **C** apontam no mesmo sentido: a de uma Cascais Elevada às Pessoas.

Cascais Elevada às Pessoas.

## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Cascais

### COORDENAÇÃO | EDIÇÃO

Departamento de Comunicação

### REDAÇÃO

Ana Cristina Almeida, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Mário Duarte, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Paula Mira Coelho, Susana Ataíde

### FOTOGRAFIA

Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre

### MULTIMÉDIA

Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

### GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Ana Rita Garcia

### TIRAGEM

135.000 exemplares

### PERIODICIDADE

Mensal

### DEPÓSITO LEGAL

332367/11

Informação atualizada em:

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) | [www.facebook.com/cmcascais](https://www.facebook.com/cmcascais)

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail: [dmco@cm-cascais.pt](mailto:dmco@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

# ELEVÓMETRO

■■■■

172

anos

9

lugar

2

obra

1

lugar



## ONIRYA HOTEL

Sabe qual é o melhor hotel da Europa e o terceiro melhor do mundo? É o *Onyria Marinha Edition Hotel & Thalasso*, na Quinta da Marinha. Foi esta a opinião do "Travelers Choice 2013" do TripAdvisor.

Está de parabéns **José Carlos Pinto Coelho** e a sua equipa por fazerem de uma unidade portuguesa e cascalense uma referência para turistas de todo o mundo.



## PADRE ANTÓNIO TEIXEIRA

O salão do Centro Paroquial de Carcavelos foi pequeno para receber todos os quiseram assistir ao lançamento do segundo livro do pároco de Carcavelos no passado dia 14. Depois de "Tenho-vos dito...", o Padre António Teixeira lança agora o livro "**Tenho-vos Escrito...**". A apresentação do livro esteve a cargo de Marcelo Rebelo de Sousa.



## ÁGUA DE CASCAIS

Este é um dos casos em que ocupar o fim da tabela é bom. Cascais ocupa o fim da lista, nono lugar, nos custos de água entre os nove municípios da Grande Lisboa. Ou seja, é o município com o tarifário de água e saneamento **mais baixo**. Analisando o cenário mais frequente, um cliente doméstico com um consumo de 10 metros cúbicos e com um contador com calibre 15 milímetros paga, em média, 187,84 euros ano (menos 20 euros do que em Lisboa, o segundo município como preço mais baixo).



## ALCABIDECHE

A Freguesia de Alcabideche comemora, no mês de janeiro, 172 anos de vida. Dos tempos do poeta Ibn Mucana aos nossos dias, a freguesia presidida por **Teixeira Lopes** conheceu um desenvolvimento notável do ponto de vista económico e social. Alcabideche é hoje a segunda maior freguesia do concelho em população, a 11ª freguesia mais jovem do país, estando também entre as 30 com a população mais qualificada.

MERCADO DA VILA

MERCADO DAS OPORTUNIDADES

1º DOMINGO/MÊS

---

MERCADO DO ARTESANATO URBANO

2º DOMINGO/MÊS

Esperamos por si!

OPINIÃO

# OCTÁVIO OLIVEIRA

O Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional assina artigo exclusivo para o C, onde aborda o papel das autarquias na promoção do emprego



*“A proximidade com as entidades empregadoras locais, assim como, o conhecimento das necessidades da região, permite a articulação com o serviço público de emprego na implementação de medidas de combate ao desemprego, que visam a inserção ou reinserção no mercado de trabalho das pessoas desempregadas.”*

*Autarkeia*, foi o termo que Aristóteles utilizou quando se referia à capacidade que a polis possuía em satisfazer as necessidades dos seus habitantes e, conseqüentemente, em promover o seu desenvolvimento, possibilitando que a população beneficiasse e usufrísse das condições mínimas e suficientes que sustentavam o seu bem-estar e felicidade.

Sem pretensões de aprofundar ou dissertar sobre aquele conceito, até porque o mesmo foi, ao longo dos tempos, objecto de diversas interpretações, por parte doutros sábios filósofos, a verdade é que a importância das atuais Autarquias, enquanto pessoas colectivas de população e território, são reconhecidas como sendo veículos de promoção da descentralização de políticas que têm como objectivos principais o crescimento e desenvolvimento quer, a nível económico, quer a nível social das respetivas populações.

A conceção moderna das autarquias implica que o papel das mesmas na sociedade e nas comunidades locais assumam seja um desempenho interventivo no desenvolvimento e promoção

social das suas populações, em áreas tão importantes como a educação, saúde e emprego.

Exemplo desta intervenção é o Plano de Ação Local desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais, para o qual foi estabelecida uma parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, incluindo cerca de 300 estágios profissionais e 300 destinatários em trabalho reconhecido como socialmente interessante e necessário, a realizar em articulação com o Centro de Emprego de Cascais.

A proximidade com as entidades empregadoras locais, assim como, o conhecimento das necessidades da região, permite a articulação com o serviço público de emprego na implementação de medidas de combate ao desemprego, que visam a inserção ou reinserção no mercado de trabalho das pessoas desempregadas.

O serviço público de emprego procura com esta cooperação com a autarquia concretizar um maior envolvimento com os atores do território, empresas, empresários, instituições e cidadãos, em linha a intensificar e promover intervenções mais

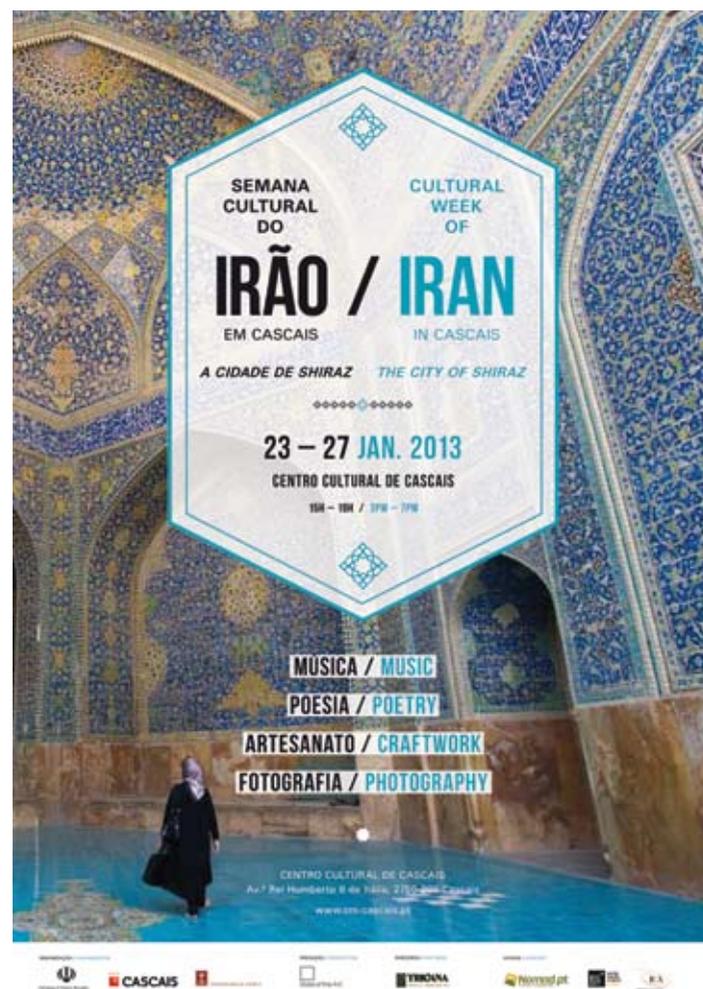
eficientes, por mais ajustadas a necessidades e prioridades.

As questões relacionadas com a promoção da empregabilidade, a valorização de competências de públicos desempregados, o favorecimento da transição para a vida ativa são variáveis importantes que estão contempladas na relação agora estabelecida.

Cascais é uma referência no desenvolvimento de iniciativas mobilizadoras do empreendedorismo, não só ao nível da promoção de novas empresas e da criação do próprio emprego, mas também ao nível social, estimulando uma cultura e valores empreendedores, cada vez mais importantes na sociedade atual e que serão decisivos para o nível de vitalidade do território e da sociedade.

É esta relação de cooperação, agora concretizada, de uma forma experimental, que merecerá uma monitorização e avaliação no sentido de identificar boas práticas e experiências que possam ser replicadas noutros territórios e situações. ■

Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional [IEFP]



# CASCAIS



## PERFIL DO COLABORADOR



**JAIME MARTINS**

Cascais Ambiente

*“Conheço a Quinta do Pisão como a palma das mãos”*

Jaime Martins fala-nos de cada um dos animais que vive na Quinta do Pisão com um carinho que faz lembrar o orgulho dos progenitores quando apresentam a sua prole aos amigos. Nasceu em Murches há 50 anos no Largo dos Tanques, no Pátio do Senhor Luís da Silva Carriço, e começou a frequentar a Quinta do Pisão com apenas seis anos de idade. “Conheço a Quinta do Pisão como a palma das mãos. Todas estas encostas estavam semeadas de trigo, vinha e oliveiras. Em criança não parava um minuto, não temia sequer os touros que andavam no pasto. Corria de vale em vale e aqui há espaço de sobra para isso. Hoje sou eu que de vez em quando, trago os meus netos para respirarem este ar puro e sentirem a mesma alegria que eu senti quando tinha a idade deles”. Na altura, a quinta ainda não pertencia à Santa Casa da Misericórdia, funcionava como albergue de Mendicidade da Mitra, designado por Colónia de Trabalho da Quinta do Pisão. Desse tempo de menino, recorda-se das pessoas que ali trabalhavam e viviam, de as ouvir cantar enquanto trabalhavam. Alguns não tinham família, outros padeciam de doenças mentais, mas aquela era a sua única casa. Durante o dia cavavam e cultivavam as terras, tratavam dos animais e limpavam o mato que utilizavam para fazer a cama das ovelhas e também como lenha para os fornos de cal que ali funcionavam”. Da sua infância e juventude conta que não gostava muito de estudar. Preferiu sempre trabalhar no campo e cuidar dos animais. Por isso, quando começou a trabalhar fora, a sua primeira profissão a sério foi como pastor. Guardava as ovelhas do senhor Manuel Duarte Martins, o dono da “Barraca de Pau” que tinha um rebanho de ovelhas. Foi também enquanto empregado do senhor Martins que foi trabalhar pela primeira vez para o Pisão a lavar a terra com tratores. Naquela época, todos os terrenos na quinta eram cavados à mão. O Pisão só adquiriu os primeiros tratores quando a Santa Casa passou a gerir o espaço. Atualmente, a gestão da quinta está a cargo da Cascais Ambiente, e Jaime tem como principal tarefa tratar e alimentar os animais: trinta ovelhas, dezasseis cavalos, oito burros mirandeses e um cão minúsculo, com pouco mais de um mês que vive no meio das ovelhas e que dá pelo nome “BIG”, o futuro guardador do rebanho. Cinco dos cavalos estão na quinta há pouco tempo. Foram encontrados abandonados na Atrozela. “Os bichos andavam com fome, no meio da rua. A Câmara foi buscá-los para cuidar e criar aqui na quinta. São animais muito dóceis, quando estamos por perto vêm logo ter connosco. Já estão mais gordinhos, nem parecem os mesmos”, diz Jaime, enquanto afaga “Nina”, uma égua que integra o grupo dos equídeos abandonados. Quando chega com a carrinha, os animais que andam no pasto pressentem a sua presença e começam a deslocar-se para irem ao seu encontro. Outra das suas incumbências é fazer a sementeira para alimentar os animais, explicando-nos que tudo o que se cultiva na quinta é para os alimentar. “Temos um ótimo pasto. Por ano, recolhemos mais de mil fardos. Aqui também há água em abundância”, explica. Os afetos que criou com os animais levam-no, mesmo durante as férias, a ir à quinta para estar com eles. Um dos seus maiores desejos é ver mais animais na quinta: “gostava de ter aqui umas vaquinhas leiteiras. Era uma tradição que aqui havia antigamente, cheguei a fazer a ordenha. Vêm para aqui muitas crianças com as escolas e também com os pais. Acho que iam adorar”. Jaime já está habituado a lidar com a criançada que visita a quinta. Também é ele que costuma fazer os percursos de passeios de burro para crianças. “Isto agora está tudo arranjadinho. Até dá gosto andar aqui, exprime Jaime com satisfação. ■ Alexandra Martins

## ADOÇÃO DE ANIMAIS CRESCE 48% EM CASCAIS DESDE 2010

Os números da Fundação São Francisco de Assis não deixam dúvidas: nos últimos dois anos, a adoção de cães e gatos por parte de cascalenses atingiu um novo recorde, crescendo 48% em dois anos. Mas o que surpreende é o ritmo sempre crescente e sólido de adoção no período analisado. Ao todo, e apenas desde 2010, foram adotados 995 animais, um número relevante e que mostra que a sociedade civil de Cascais está atenta aos fenómenos de abandono de animais e pretende ter um papel mais atuante. Reflexo da aposta política da Câmara Municipal de Cascais na garantia da dignidade da condição animal, nota-se igualmente um crescimento acentuado no número de esterilizações efetuadas.

Foi no sentido de garantir aos munícipes um serviço adequado às necessidades dos animais que a Fundação S. Francisco de Assis inaugurou, em dezembro, um novíssimo Consultório Médico Veterinário. Este é mais um argumento peso na hora de decidir adotar um animal de companhia. José Manuel Nunes de Carvalho, presidente do Conselho de Administração, explica porquê: “O objetivo desta clínica é criar condições que fomentem a adoção de animais. Até aqui, a Fundação vinha trabalhando muito na fase de pré-adoção – chipando e vacinando os animais – mas percebemos que havia uma lacuna. Foi por isso que, muito incentivados pelo presidente da Câmara de Cascais,

lançámos esta obra. A partir de agora, todos os animais adotados passam a ter, nesta clínica, cuidados de saúde durante toda a vida.” Consultas externas, vacinações, pequena cirurgia, odontologia, bem como a realização de análises clínicas, são alguns dos serviços ao dispor a preços preferenciais.

O novo consultório tem no seu corpo clínico dois médicos veterinários, sendo um deles o respetivo Diretor Clínico, e dispõe de sala de exame, sala de cirurgia, laboratório de análises clínicas e salas de recobro pós-operatório para cães e gatos.

Mais informações em <http://fundacaosaofranciscocodeassis.pt/> ■

## CAVALOS RESGATADOS FIZERAM DO PISÃO A SUA NOVA CASA

Casa nova, vida nova. Os cinco cavalos - um garanhão, uma égua adulta e três poldros - apreendidos recentemente por se encontrarem em estado de má alimentação e a necessitarem de cuidados médico-veterinários urgentes, estão a recuperar a saúde e a liberdade na Quinta do Pisão. Neste magnífico espaço, sob gestão da Cascais Ambiente, os cinco animais juntaram-se a muitos outros que já habitavam a Quinta. Têm tratamento médico-veterinário adequado e vastos campos de pasto que lhes tem servido para uma notória dieta de engorda.

A Câmara Municipal de Cascais decidiu resgatar os animais no passado mês de dezembro depois de, repetida e ostensivamente, terem sido postas em causa a saúde dos animais e a segurança pública na zona da Atrozela, freguesia de Alcabideche. Antes da operação de resgate, foram feitos todos os esforços junto do proprietário tendo em vista a normalização da situação. Face a ausência de resposta, e dado o falecimento de um sexto animal sem que lhe tivesse sido prestada a mínima assistência, a autarquia avançou de imediato com a operação de salvamento.

“No momento em que todos têm desculpas para nada fazer, em Cascais não prescindimos de exercer as nossas responsabilidades públicas na salvaguarda do bem-estar animal”, afirmou Carlos Carreiras, presidente da autarquia, presente numa ope-

ração que envolveu meios da Polícia Municipal de Cascais, Empresa Municipal Cascais Ambiente, Serviços Veterinários Municipais, Guarda Nacional Republicana e Direção de Serviços Veterinários da Região de Lisboa e Vale do Tejo. ■



CASCAIS



# CASA DO ALECRIM: PRIMEIRO LAR EXCLUSIVO PARA DOENTES DE ALZHEIMER É EM CASCAIS

Lar único em Portugal abriu portas na Alapraia. Doença atinge 90 mil portugueses e pode duplicar até 2040



Texto: Marta Silvestre | Fotos: Luís Bento



*“Este é um sonho tornado realidade”*  
[Rosário Zincke dos Reis]

Cascais tem a primeira unidade residencial para doentes de Alzheimer do país alargando de forma decisiva a capacidade de resposta em todas as áreas da saúde. Situado na Alapraia, em S. João do Estoril, este novo equipamento tem capacidade para 30 utentes em permanência, 15 em centro de dia e 50 em serviço domiciliário. Lançada a primeira pedra em julho de 2009, a Casa do Alecrim foi construída em terreno cedido pela Câmara Municipal de Cascais, que financiou, juntamente com a Segurança Social, a construção da Casa cujo orçamento atingiu os 2 milhões de euros. Assim, já a partir de fevereiro a Casa do Alecrim começa a receber os seus utentes, sendo o único no país direcionado para as questões de Alzheimer e sem fins lucrativos. Pensado exclusivamente para servir as pessoas com as características associadas ao Alzheimer e outras demências, este novo edifício é composto por quar-

tos individuais e duplos (todos eles com instalação sanitária privada), corredores largos e sem obstáculos arquitetónicos, diversos gabinetes médicos e salas multiusos onde estão previstas diversas atividades de estimulação cognitiva, sensorial e motora, assim como atividades artesanais, lúdicas, de lazer e espirituais, como tardes de poesia, sessões de musicoterapia, passeios, entre outras. Para a Alzheimer Portugal, “este é um sonho tornado realidade, e queremos prestar cuidados específicos a pessoas com demência e promover atividades para que se possam sentir bem”, afirma a presidente cessante Maria do Rosário Zincke dos Reis. De acordo com os responsáveis, a Casa do Alecrim privilegia os afetos, a autonomia, a segurança e o respeito pelos utentes, sem nunca esquecer a melhoria da qualidade de vida dos doentes. Este será igualmente “um passo significativo na promoção da qualidade de vida das pessoas

com demência e dos seus familiares cuidadores. A Casa do Alecrim foi concebida, e será, um centro privilegiado de prestação de cuidados e de disseminação de boas práticas”, refere Maria do Rosário Zincke dos Reis. Na inauguração desta unidade, que decorreu dia 5 de janeiro, estiveram presente o presidente da Câmara Municipal de Cas-

cais, Carlos Carreiras, e Mariana Ribeiro Ferreira, Presidente do Instituto da Segurança Social. “A inauguração deste equipamento é uma razão para grande felicidade porque Cascais ganha uma nova e fundamental resposta social para lidar com uma doença que é, cada vez mais, um desafio dramático com que as famílias mas também as sociedades do século XXI têm de lidar”, assinalou Carlos Carreiras, para quem a Casa do Alecrim é mais uma prova de como “em Cascais, as palavras dignidade, respeito e felicidade, são levadas muito a sério, são para ser vividas e usufruídas por todos.” A Alzheimer Portugal, fundada em 1988, é uma associação sem fins lucrativos, que possui diversas delegações a nível nacional, cuja missão é a recolha e divulgação de conhecimentos sobre a doença de Alzheimer, uma patologia neuro-degenerativa progressiva e atinge em Portugal cerca de 90 mil pessoas. A associação trabalha no sentido da promoção do estudo sobre esta doença e o desenvolvimento de formas de apoio financeiro e social aos indivíduos portadores desta patologia e seus familiares, designadamente através da criação e manutenção de equipamentos e serviços para acolhimento e apoio a doentes de Alzheimer ou demências afins. ■



*“As palavras dignidade, respeito e felicidade são levadas muito a sério, são para ser vividas e usufruídas por todos”*  
[Carlos Carreiras]

## O que é a Alzheimer?

A doença de Alzheimer é um tipo de demência que provoca uma deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas (memória, atenção, concentração, linguagem, pensamento, entre outras) e que tem como consequências alterações no comportamento, na personalidade e na capacidade funcional da pessoa, dificultando a realização das suas atividades de vida diária. Os sintomas iniciais da Doença de Alzheimer incluem perda de memória, desorientação espacial e temporal, confusão e problemas de raciocínio e pensamento. Estes sintomas agravam-se à medida que as células cerebrais vão morrendo e a comunicação entre estas fica alterada. Calcula-se que mais de 7,5 milhões de europeus sofram de uma das várias formas de demência, sendo que para Portugal é estimado que sejam mais de 90 mil as pessoas afectadas. Este número terá tendência a duplicar até 2040 nos próximos anos, muito devido ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida. ■



## ■ CASCAIS

# CÂMARA QUER DAR MAIS SAÚDE AO HOSPITAL JOSÉ DE ALMEIDA. REQUALIFICAÇÃO EM ANDAMENTO

Cuidados de saúde, investigação e educação, são as valências que vão dar corpo e alma ao edifício do antigo hospital



Texto: Fátima Henriques e Gonçalo Venâncio | Fotos: Luís Bento

Tem uma localização privilegiada e uma vista de cortar o fôlego sobre o Atlântico. É bafejado por um ar rejuvenescedor muito procurado por pessoas de todas as gerações. Mas longe vão os tempos em que era um centro de vitalidade para quem queria ultrapassar problemas de saúde, nomeadamente na área ortopédica. Falamos, claro está, do passado do antigo Hospital Ortopédico José de Almeida, para o qual a Câmara Municipal de Cascais tem um ambicioso plano de recuperação destinada a fazer deste espaço uma referência nacional para a Saúde.

O plano de recuperação do José de Almeida divide-se em três vertentes: cuidados de saúde, investigação e ensino.

Quanto à primeira vertente, os cuidados de saúde, ainda não há datas definidas, mas a garantia do Ministério da Saúde já foi dada: a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Carcavelos deverá ser transferida para o antigo Hospital Ortopédico José de Almeida, também em Carcavelos, que foi adquirido pela Câmara Municipal de Cascais há cerca de um ano. A curta distância do local onde se encontra atualmente instalada, a unidade, integrada no Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais, passa a benefi-

ciar de mais espaço e de melhores condições. Já em desenvolvimento está a criação de uma Unidade de Saúde Familiar que irá dispor de cinco médicos e acolher perto de nove mil utentes.

Antes da mudança, a anunciar em breve, vão ter lugar obras de requalificação e adaptação de modo a adequar a estrutura do antigo hospital às novas valências. Além da Unidade de Saúde familiar, o antigo hospital ortopédico vai acolher também o PIN - Clínica de Progresso Infantil, a funcionar provisoriamente junto ao Clube de Ténis do Estoril, e uma incubadora de empresas da área da saúde, anunciou, nesta semana, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito de uma visita de trabalho ao espaço.

“A transferência da extensão do Centro de Saúde de Carcavelos é a principal prioridade e deverá acontecer em breve, assim como a instalação de um serviço de cuidados especializados para doentes hemofílicos”, explicou o presidente da autarquia que assegurou: “Temos a garantia do Ministério da Saúde que essa transferência irá ser feita e vamos assim colmatar falhas de médicos de família. Recorde-se que o Centro de Saúde de Carcavelos



Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida é um espaço que a Câmara quer dinamizar

era provisório, mas como muitas outras coisas neste país, acabou por se tornar definitivo ao fim de anos demais.”

Quando à segunda vertente, a investigação, a Câmara Municipal selou um acordo com instituições nacionais de reputação mundial para fixar no José de Almeida um grande centro de investigação, como explica Carlos Carreiras: “Temos estado em contato com o Professor Nuno Lobo Antunes e fizemos um acordo, em associação com a Fundação Calouste Gulbenkian e com a Fundação Champalimaud, para aqui basear um centro de investigação e tratamento na área das neurociências.”

Para completar a renovação do Hospital José de Almeida, falta apenas mencionar a terceira vertente: o ensino. A ideia é trazer um grande polo de ensino universitário para Carcavelos, mas a fase preliminar em que se encontra o processo limita a divulgação sobre o mesmo.

### A ESTRATÉGIA CONCELHIA PARA A SAÚDE

A saúde é um dos pilares estratégicos do concelho, nomeadamente na sua aplicação ao turismo de saúde e bem-estar.

Por isso, a Câmara Municipal rodeou-se dos mais competentes agentes do setor.

Recentemente, a autarquia assinou com o Health Cluster Portugal (HCP) e a Associação Empresarial de Portugal um protocolo que enquadra Cascais num mercado com um potencial de centenas de milhões de euros. Para se ter uma ideia, o setor da saúde tem mais peso na balança das exportações nacionais do que a cortiça ou o vinho. Cascais é, aliás, o único município português a sul do rio Douro que pertence ao HCP. Este protocolo surge da constatação de que em Cascais há todos os ingredientes – boa prestação de cuidados de saúde, profissionais compe-

tentes, bons acessos, boas praias, bons equipamentos hoteleiros, uma história rica e uma cultura vincada – para, no exterior, divulgar Cascais como destino de referência no turismo de saúde e bem-estar. Tudo isto porque, em última análise, é através da abertura de novas oportunidades que se tem a possibilidade de criar cadeias de valor e prosperidade que se traduzirão na formação do bem mais escasso: o emprego. Esta estratégia é importante mas, no limite, tudo se resume a melho-res e mais cuidados de saúde para os cascalenses.

“Se a nossa aposta no turismo de saúde for crescente, estamos também a aumentar a prestação de serviços de saúde e a alavancar a qualidade e a diversidade de opções para os nossos munícipes”, conclui Carlos Carreiras. ■



Carlos Carreiras, presidente da CMC, na assinatura do protocolo com o Health Cluster Portugal

## ■ CASCAIS

# PERFIL DO MUNÍCIPE

**António Assunção.**  
**Palhaço Croquete - há 35 anos a distribuir sorrisos**

■ ■ ■ ■

Texto: Patrícia Sousa | Fotos: Lais Castro



Portugal, 1978. Recuemos a uma época em que o panorama televisivo português era povoado por um só canal e em que os teatros se enchiam de gente. Um tempo de convulsões políticas em que ainda se sentia o último fôlego das ações revolucionárias. Foi esse o tempo que viu nascer “Croquete e Batatinha”, a dupla de palhaços a quem coube a tarefa de fazer rir os portugueses numa época de desafios difíceis e mudanças bruscas. Pode dizer-se que os dois homens eram bem-sucedidos: nas coletividades, no teatro, na televisão, “Croquete e Batatinha” foram conquistando primeiro as crianças e depois os adultos. Primeiros as aldeias e depois o país. Para provar o que dizemos, deixamos-lhe as linhas que a revista Time Out dedica a António Assunção no seu último número: “Se não sabe quem é o Croquete, das três uma: ou é demasiado novo, ou é demasiado velho (e a sua memória já não é o que era) ou tem fobia de palhaços. Seja qual for o caso, fique sabendo que nos anos 80 não havia miúdo nem graúdo que não conhecesse a mítica dupla “Cro-

quete e Batatinha”. No ano em que comemora 35 anos de carreira, o “C” foi conhecer o homem calmo e sereno por de trás da maquilhagem e da vestimenta espalhafatosa: António Assunção. “Amoreirense” convicto que reside na mesma casa que há 58 anos o viu nascer, (na Amoreira, claro) António viu-se obrigado a abandonar a Vila de Cascais com apenas sete anos, trocando a liberdade do Atlântico pela pacatez de uma aldeia em Ponte de Lima. A adaptação foi difícil mas ao mesmo tempo essencial para aquela que viria a ser a sua formação enquanto homem mais humilde e tolerante: “No

**“Para mim, Cascais é um sítio único. Para mim, Cascais é o ar que eu respiro.”**

início foi difícil. Sonhava que era uma gaivota e que voava dali para fora. Mas, com o tempo, a experiência minhota foi fascinante porque as pessoas eram todas muito generosas.” Num país à época fechado, taciturno e melancólico, o apelo pela profissão de palhaço surge após um trabalho de animação no Hotel Paris proposto por um amigo, o médico João Olias. “Aquele atuação era para durar 10 minutos e acabou por ter cerca de 1 hora. Foi um sucesso. Naquele dia disse: Quero ser palhaço!”

Nessa mesma ocasião, conheceu aquele que viria a ser o seu colega de carreira, António Branco ou “Batatinha”. Durante anos, os dois galgaram milhares de quilómetros pelo país, produziram centenas de espetáculos e fizeram milhares de miúdos e graúdos rir. Mas ao mesmo tempo que “Croquete e Batatinha” se tornavam ícones da animação, as incompatibilidades acumulavam-se na mesma proporção do sucesso que os tinha levado a ter um programa próprio na RTP. A dupla acabaria por separar-se mas o episódio não impediria António Assunção de prosseguir com a carreira, agora a solo, convicto de que era, no mundo do espetáculo, um tipo diferente de personagem: “Eu nunca fui artista na verdadeira aceção da palavra. Eu sou palhaço”, afirma em tom contundente. E que tipo de palhaço? Daqueles que sabe que as crianças podem, crescer e aprender através de brincadeiras e gargalhadas. Daqueles que evitam ser “palhaços fáceis”, que ligam ao tom mais depreciativo da palavra.

O Croquete é um criador de emoções mas isso coloca desafios com que só o António pode ultrapassar: “É difícil ser um gestor de emoções até porque também sofro. Há situações com crianças que me perturbam mas, por outro lado, encham-me de alegria e provocam-me emoções extraordinárias. O fascínio das crianças é o melhor “cachê” que se pode ter!” Mas a vida de

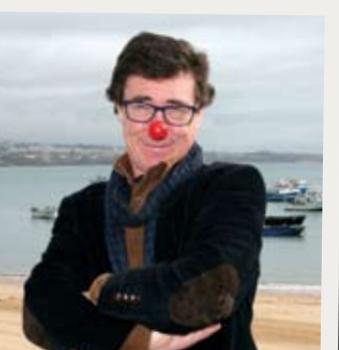
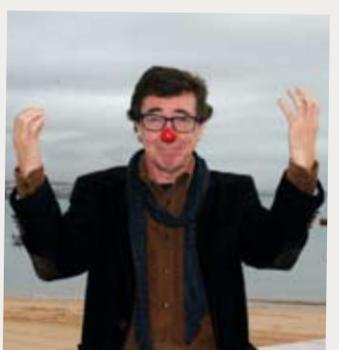
Palhaço não é só gargalhada e Croquete relembra, com alguma tristeza, o momento mais difícil de superar até hoje durante uma atuação: “Quando fui pai pela primeira vez coincidiu com a primeira atuação no Instituto Português de Oncologia. Foi já há muitos anos. Era Carnaval e havia uma menina mascarada

**“Eu não sou artista. Sou palhaço!”**

com um cabelo loiro comprido fascinante. Num percalço, a peruca caiu e entrei em choque quando percebi que a menina não tinha cabelo. Não me saía da cabeça a possibilidade daquela criança poder ser meu filho.”

Aos 58 anos, António Assunção conhece como poucos o território, as coletividades e as escolas do concelho a quem se dedicou quase em exclusivo - e não apenas como palhaço. Desenhador projetista, radialista, guionista, ator, repórter António Assunção é um comunicador mas, sobretudo, um homem apaixonado pela comunicação. Hoje, e apesar nem lhe passar pela cabeça pendurar os sapatos do “Croquete”, António lidera o projeto TV Portugal, uma ‘web tv’ local que leva notícias às pessoas através da Internet. Resumindo: “Tenho a felicidade de fazer o que gosto.”

De câmara ao ombro e tripé na mão, António Assunção tem um olhar privilegiado sobre Cascais. “Para mim, Cascais é um sítio único. Para mim, Cascais é o ar que eu respiro.” A Vila para António não tem segredos e o “Croquete” também não tem segredos para a Vila onde deseja que a vida, mesmo neste tempo difícil, seja levada com um sorriso nos lábios. ■





## ■ CASCALENSES PELO MUNDO

# RODRIGO CASTELÃO. PASTÉIS DE NATA DO COMPLEXO DO ALEMÃO PARA O BRASIL GOURMET

■ ■ ■ ■

Para abrir a nova rubrica “Cascalenses pelo mundo”, nada melhor do que uma visita ao Rio de Janeiro para ir conhecer um exemplo que está a inspirar os brasileiros. Falamos de Rodrigo Castelão, um cascalense que montou uma “padaria” de doces conventuais portugueses, a Arte Conventual, num local improvável, o Complexo do Alemão, que recruta os funcionários localmente e que, ao fim de seis meses, já vende para os mais refinados operadores do mercado Carioca. Rodrigo não pensa em voltar tão cedo para

Cascais mas deixa em aberto a hipótese de investir por cá, adequando o seu modelo de negócio. A vida corre bem num mercado em expansão e, aos Cascalenses, Rodrigo Castelão deixa a sugestão para que acompanhem as notícias da Arte Conventual através da página de Facebook e do site [arteconventual.com](http://arteconventual.com) (lançado no mês de Fevereiro). Rodrigo é só o primeiro de um grupo de cascalense que partiu em busca de mundos e de sonhos e que, a partir daqui, todos os meses, trazemos até si.

**Quando e porque deixou Cascais?**  
Em 2002, porque tive uma oferta profissional. Entendi que a mudança para uma cultura diferente e que a minha saída da zona de conforto iria permitir ampliar os horizontes.

**Porquê o Rio de Janeiro?**

A escolha pela “Cidade Maravilhosa” foi uma consequência da minha trajetória profissional. Os últimos acontecimentos mundiais relacionados com a imagem do Brasil e a realização das Copa do Mundo e Olimpíadas, também pesaram na decisão de continuidade.

**Se pudesse transportar alguma coisa de Cascais para o Rio de Janeiro, o que seria?**

As célebres Areias de Cascais!

**Rodrigo, pode partilhar conosco um pouco da sua história de vida e que, em última análise, o levou até ao Rio?**

Iniciei a minha atividade profissional em 1998 exercendo, até 2001, funções de estagiário em Hotéis na região sul e centro de Portugal, pertencente às redes Vila Galé e Pestana. Em 2002, ingressei no Grupo Pestana, no Brasil (Pestana Bahia), onde fui assistente na área de alimentos e bebidas. Em 2003, passei para o Pestana Rio Atlântica, como diretor de alimentos e bebidas. Dai até 2011, em funções de direção, regressei ao Pestana Bahia, passei pelo Pestana Sauipe, depois no Pestana São Paulo até terminar no Pestana Rio Atlântica.

**E é precisamente depois de uma experiência sólida no ramo hoteleiro que decide lançar o seu próprio negócio...**

Verdade. O Brasil oferece oportunidades efervescentes, é um país em claro desenvolvimento. Por isso, depois de dez anos de experiência e crescimento profissional na rede, decidi avançar com um projeto próprio, a Arte Conventual.

**Que é...?**

É uma jovem empresa luso brasileira, com foco na produção e distribuição em Padaria e Confeitaria. Tem como principal especialidade a genuína Doçaria Conventual Portuguesa. Ao resgatar o valor do tempo e da tradição

daquilo que melhor se faz em Portugal, decidimos atuar com uma produção em grande escala, direcionada ao universo hoteleiro, restaurantes e segmentação de eventos. Outra particularidade é estarmos sediados no Complexo do Alemão, fator que gera natural curiosidade por parte do mercado, pelo contexto da valorização social.

**Temos uma ideia em Portugal de que o Complexo do Alemão é um local violento e com carências de infraestruturas. Seria, provavelmente, um dos últimos lugares do Rio onde um empresário pensaria em lançar um negócio. Como é que é a vida de empresário português num dos locais, aparentemente, mais difíceis da cidade do Rio?**

Entre os anos 20 e 40 este território correspondia à imensa fazenda de um polaco apelidado de “Alemão” - daí a origem do nome. Nos anos 50, a fazenda deu lugar a uma área industrial próspera onde funcionava o maior espaço fabril de curtimento e industrialização de artefactos de couro das Américas, o Curtume Carioca. Os anos 90 e começo do século XXI reservaram ao território um tempo de violência, tráfico de drogas, miséria e de fragilidade do poder público. Graça à ação do Estado e aos esforços das UPPs - Unidades de Polícia Pacificadora, marcou-se um ponto de viragem no projeto bem como na vida dos seus habitantes. A ideia de implantar a sede da fábrica neste local avançou também por influência de um dos sócios ter residência aqui há alguns anos. Isto veio facilitar o relacionamento diário com os habitantes, permitindo uma maior estabilidade na integração. Para além do mais, os nossos colaboradores são, todos eles, recrutados na própria comunidade e esta medida acaba por ser bem vista por todos. Gera bem-estar na convivência, credibilidade e elo de confiança, porque além do desenvolvimento empresarial e existe um forte apelo à valorização social. A equipa é extremamente interessada e comprometida. E o orgulho por fazerem parte da “Família” Arte Conventual, torna o desafio numa experiência ainda mais enriquecedora, por ser uma realidade completamente diferente daquilo a que estava

acostumado. Existem, no entanto, cuidados redobrados ao nível de segurança pessoal e de logística interna da empresa por estarmos inseridos num local com características “especiais”. Mas até à data, nunca vivenciámos nenhum tipo de ocorrência. Espero que a história da comercialização dos Doces Conventuais inspire e estimule novos negócios desta natureza, na cidade do Rio.

**E que projetos para o futuro?**

Estamos a desenvolver uma obra em Rio Comprido (localizada no Centro do Rio de Janeiro). Aí faremos a transição para uma estrutura consideravelmente superior, pela exigência de procura do mercado, mas iremos manter a base inicial, na comunidade, com um projeto de Formação.

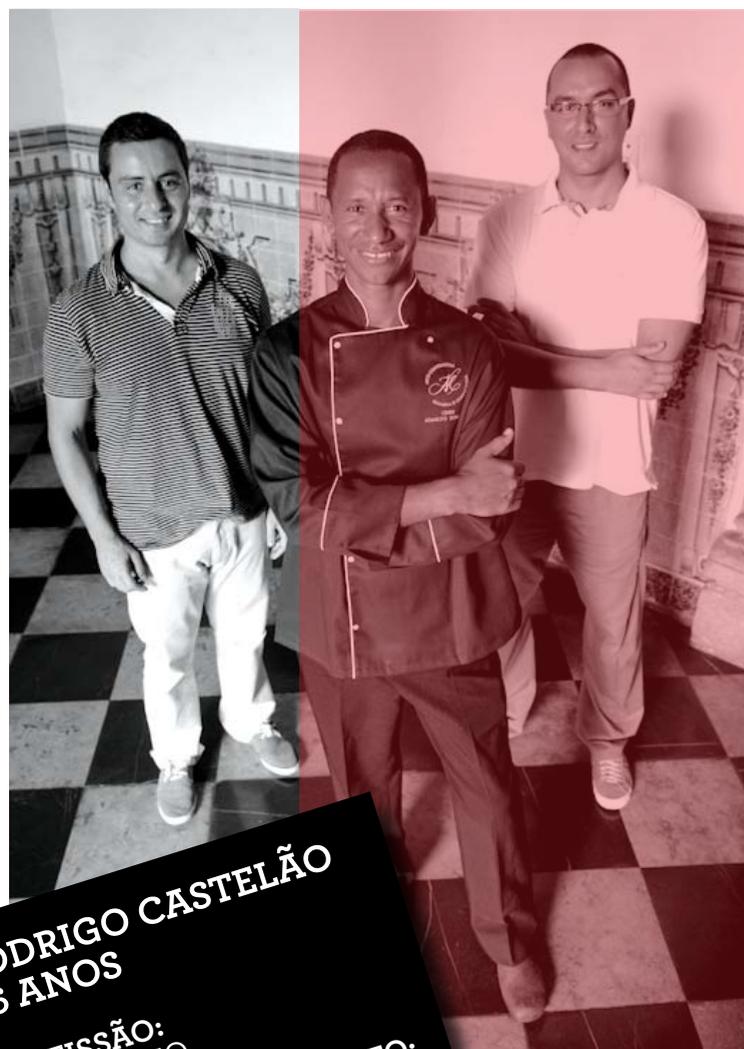
**Qual é a reação do público brasileiro às produções da Arte Conventual? Qual é o produto que os consumidores mais apreciam?**  
O nosso produto recordista de vendas tem sido o Pastel de Nata. Além deste, a nossa Doçaria Conventual está representada pelo Pastel de Santa Clara, Pastel de Tentúgal, Queijinho de Figo do Algarve, Queijadinha de Sintra, Toucinho-do-céu e Mimos de Azeitão, os dois últimos, também líderes de venda. De forma geral, todos têm tido bastante receptividade por parte dos consumidores. E já começámos a desenvolver também o Pastel de Bacalhau, que nos começa a dar garantias de qualidade e de uma excelente aceitação por parte do mercado.

**Isso traduz-se em números. Qual é a evolução da empresa?**

Começamos com quatro colaboradores e no fim de seis meses já temos 10; começamos por produzir 800 itens dia e agora, seis meses depois, já vamos nos 2800/dia. Todos os centavos que investimos são convertidos em pão ou em doces que têm de ser vendidos.

**Pensa regressar um dia?**

A Arte Conventual é uma empresa que nasceu recentemente e, para já, esse é um pensamento que não se coloca. Acredito muito no projeto! Mas tenciono regressar um dia e, o fato de ter a possibilidade de ir “a casa” todos os anos acaba de certa forma, por amenizar a saudade. ■ Marta Silvestre



**RODRIGO CASTELÃO**  
36 ANOS

PROFISSÃO:  
EMPRESÁRIO

CIDADE DE ACOLHIMENTO:  
RIO DE JANEIRO

DISTÂNCIA A CASA:  
7723 KM

## CASCAIS

# A NOVA VIDA DO MERCADO DA VILA

Ir ao Mercado da Vila para assistir a um concerto, visitar uma exposição ou divertir-se numa festa popular está a tornar-se uma rotina para muitas pessoas. Há muito mais do que compras para fazer numa nova centralidade de Cascais.



Texto: Isabel Alexandra Martins | Fotos: DR



Flash Mob

O Mercado da Vila deixou de ser exclusivamente aquele lugar onde, desde há muitos anos, os nossos pais e avós se habituaram a ir de fugida às quartas-feiras e aos sábados comprar fruta, legumes e peixe fresco. Desse tempo, recordam com saudade a relação de confiança e amizade vivida com os vendedores e o encontro casual com conhecidos que ali iam com o mesmo propósito, e com os quais muitas vezes acabavam por travar cinco dedos de conversa. Mas a verdade é que ao longo de mais de seis décadas, quer o espaço reservado à feira, que apenas se realiza às quartas-feiras, quer a área destinada ao mercado sa-loio, que funciona duas vezes por

semana, acabaram por ficar sub-aproveitados porque nos outros dias da semana nada mais acontecia. Mas os tempos mudaram e também as exigências dos clientes. Muitos consumidores que iam regularmente ao mercado fazer as suas compras deixaram de aparecer porque hoje quem compra quer que esse momento se transforme em muito mais do que uma mera troca comercial. É preciso que todo o processo misture lazer, descontração, partilha de interesses, saberes e culturas. Neste sentido, a Autarquia, através da DNA Comércio, tem vindo a transformar o Mercado da Vila num ponto de comércio mais atrativo que estimule os consumidores a regressar

e a recuperar aquela relação de proximidade que só o comércio tradicional sabe oferecer. Hoje, quem vai ao Mercado já nota a diferença porque o espaço foi reorganizado e requalificado para oferecer melhores condições de trabalho aos vendedores e ir ao encontro dos interesses de cada consumidor. “Ir ao Mercado da Vila” ganhou, assim, outro significado porque para além das compras é também possível assistir, ao longo do ano a concertos, ver exposições, visitar feiras temáticas, divertir-se em festas populares, participar em eventos de solidariedade, workshops, entre muitas outras iniciativas. Na realidade, o novo Mercado ganhou novas funcionalidades, tornou-se um espaço polivalente, atraiu públicos com interesses diversificados e criou uma nova centralidade, um novo percurso, uma nova rotina que vai ao encontro das necessidades de cada consumidor. Ao longo de 2013 a transformação do mercado continuará em curso para oferecer ainda mais qualidade, diversidade e identidade cultural. A principal dinâmica do Mercado da Vila assentará na programação variada. Os visitantes deste espaço, que se pretende polivalente, serão surpreendidos com a variedade de mercados temáticos, com datas já confirmadas, tais como os mercados de Outlet (vestuário,

calçado, decoração, perfumaria e estética, e serviços), Chocolate, Jardins, Brinquedo, Desportos Radicais, Vinhos, Queijos e Enchidos, Outono, Mel e Mercado Ibérico. A partir de fevereiro, das 9h00 às 19h00, nos primeiros e segundos domingos do mês, o espaço repensado do novo mercado acolherá de forma regular, a Feira de Oportunidades (artigos em 2ª mão) e aos segundos domingos o espaço estará reservado aos Mercados do Artesanato. O programa de atividades do Mercado da Vila pode ser consultado na página de internet da autarquia em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)



Feira do Mel



Arraial de Santo António



Concerto da fadista Carminho

25 . 26 . 27 janeiro

# MERCADO

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

# OUTLET

entrada gratuita

9h00 - 19h00

MERCADO DA VILA . CASCAIS

VESTUÁRIO . CALÇADO . PERFUMARIA  
ESTÉTICA . DECORAÇÃO . SERVIÇOS

Informações e inscrições através de [mercado.outlet@dnacascais.pt](mailto:mercado.outlet@dnacascais.pt) e/ou pelo tel. 214815873

CASCAIS

MERCADO DA VILA



# CONFERÊNCIAS DO ESTORIL

DESAFIOS GLOBAIS  
RESPOSTAS LOCAIS

30 abril - 3 maio . Centro de Congressos do Estoril

## QUATRO DIAS

São esperados 1500 participantes, este ano chamados a participar na Cimeira da Juventude. No programa está um encontro de reitores universitários de todo o mundo para debater sobre o "Futuro da Educação", assim como uma Mesa Redonda com a participação de diplomatas para a análise acerca de "Portugal no Mundo".

## PRÉMIOS GLOBAIS E LOCAIS

O Estoril Global Issues Distinguished Book Prize, no valor de 70 mil euros, confirmando-se como o maior prémio Mundial atribuído na área de estudos internacionais. Novidade é o Estoril Local Answers Award, no valor de 10 mil euros, para valorizar iniciativas de âmbito local, quer sejam nacionais ou internacionais, premiando projetos locais em curso e com resultados comprovados na resposta aos desafios globais.

## PARCEIROS ACADÉMICOS

Universidade Católica, Georgetown University, Fundação Getúlio Vargas, Universidade Hebraica de Jerusalém, juntam-se à Rotherdam School of Management e à Aarhus University.

### LORD ANTHONY GIDDENS

Investigador do King's College Cambridge e Professor Emérito da London School of Economics. É o sociólogo mundialmente mais citado. É autor de inúmeros livros os quais têm tradução em mais de 40 línguas. Lord Giddens tem graus honorários ou distinções similares atribuídos por 21 Universidades. Foi locutor do BBC Reith Lecturer em 1999, e em 2002 ganhou o prémio Príncipe das Astúrias considerado como o "Nobel Espanhol".

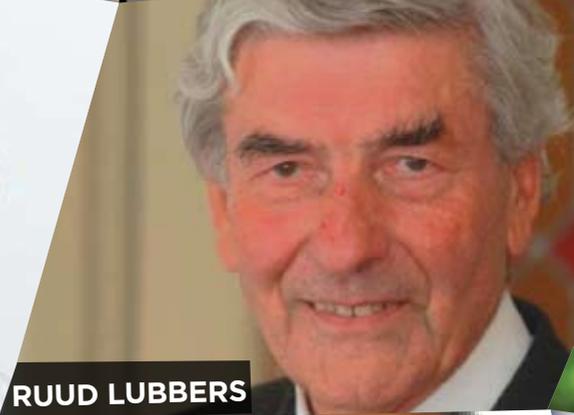


MARIANA VAN ZELLER VIKTOR ORBÁN



### ESPERANZA AGUIRRE

Foi Presidente da Comunidade Autónoma de Madrid, de 2003 a 2012. É a única mulher que exerceu a presidência do Senado de Espanha e a primeira a ter a pasta de Ministra da Educação e Cultura de um governo espanhol. Atualmente é Presidente do Partido Popular de Madrid. Militou na União Liberal, no Partido Liberal e na Aliança Popular, que passou a denominar-se Partido Popular em 1989.

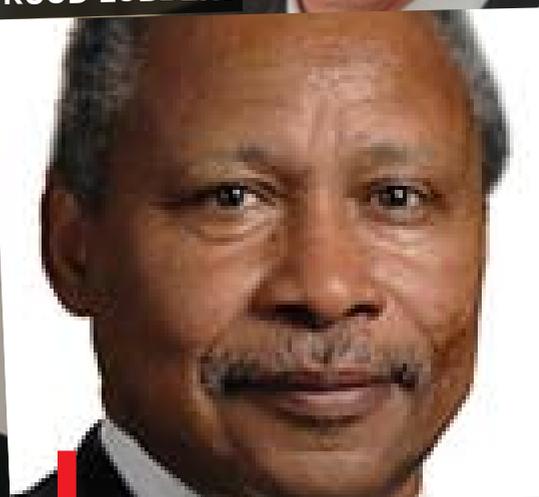


RUUD LUBBERS



### HANAN ASHRAWI

Ashrawi é uma notável líder Palestiniana, legisladora, ativista e académica, que serviu como porta-voz oficial da delegação Palestiniana para o Processo de Paz no Médio Oriente; foi eleita várias vezes para o Conselho Legislativo Palestiniano e é membro do gabinete do Primeiro-Ministro, Salam Fayyad. Fez história por ser a primeira mulher a pertencer aos mais altos cargos executivos da Palestina, tendo sido eleita para o Comité Executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em 2009.



### MOHAMED SALIH

Prémio Nobel da Paz em 2007, co-laureado pela sua contribuição para o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática. Doutorado em Economia e Estudos Sociais pela Universidade de Manchester. Professor de política de desenvolvimento e Vice-reitor do Departamento de Ciência Política da Universidade de Leiden, na Holanda. Recebeu um Doutoramento honorário em Teologia pela Universidade de Copenhaga, pelo seu trabalho sobre religião e política em África.



### HANS ROSLING

Médico, Académico e Conferencista, é professor no Instituto de Karolinska, co-fundador e presidente da Fundação Gapminder que desenvolveu o Trendalyzer software (vendido à Google em 2007). É um orador de reconhecido mérito devido às suas apresentações sobre tendências globais. Em 2009, foi considerado pela Foreign Policy um dos 100 principais pensadores mundiais e em 2012, pela revista TIME, uma das 100 pessoas mais influentes do mundo.

## ESTORIL VOLTA A SER O CENTRO DAS IDEIAS NA TERCEIRA EDIÇÃO DAS CONFERÊNCIAS PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL. MIKAIL GORBACHEV, ANTHONY GIDDENS E FREDERIK DE KLERK CONFIRMADOS

De 30 de abril a 3 de maio o Centro de Congressos é palco da terceira edição das Conferências do Estoril. Tendo como mote o tema “Desafios Globais, Respostas Locais”, as conferências recentram em Cascais o debate dos principais temas da atualidade política, económica e social a nível internacional. Cerca de 80 oradores de 32 nacionalidades vão debater ideias ao longo de quatro dias, em busca de novas soluções para problemas transversais a todos os povos. A favor da disrupção e da criatividade, as Conferências do Estoril reafirmam a importância de Cascais enquanto “melting pot de culturas, de realza a espíões, políticos, decisores da Europa e

do mundo”, como explica Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, sublinhando que a autarquia quer “fazer algo não só local mas que dá visibilidade ao país e contribuir substancialmente para o diálogo internacional, de forma a encontrar respostas locais para os nossos desafios globais”, refere Miguel Pinto Luz. Depois de Tony Blair, antigo primeiro-ministro britânico; Joseph Stiglitz, prémio Nobel da Economia; Mohamed El Baradei, Prémio Nobel da Paz; Dominique de Villepin, antigo primeiro-ministro francês, entre outros, as Conferências do Estoril 2013 contam com Mikhail Gorbachev que vai debater o

tema “Uma nova ordem mundial”, dando a sua visão de como será a evolução do mundo nos próximos anos. O médico Hans Rosling considerado pela revista TIME como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo em 2012 também será orador, bem como o Prémio Nobel da Economia, Christopher Pissarides. O grupo de oradores conta ainda com o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, que irá juntar-se ao ex-Presidente da África do Sul e Prémio Nobel da Paz, Frederik de Klerk, para debater “Liderança Política e a Globalização”. As Conferências do Estoril 2013 trazem a terreira temas como “A Construção Europeia”, “Inovação e Sus-

tentabilidade”, “Governança Global”, “Políticas Locais”, “Segurança Humana” e “Democracia”. O Crescimento e Emprego é o tema escolhido para dia 1 de maio. Para Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, as Conferências complementam o “posicionamento da marca Cascais”, dando-lhe maior visibilidade e abertura ao mundo: “as Conferências do Estoril fizeram o seu caminho e estão posicionadas ideologicamente entre Davos e

Porto Alegre. São hoje um fórum de ideias altamente reconhecido como prova, aliás, o painel de conferencistas apresentados”, acrescenta Carlos Carreiras, para quem este evento funciona ainda na lógica de “reforçar cadeias de valor capazes de gerar o bem mais escasso da atualidade, que é o emprego”. Carlos Carreiras lança um desafio a todos: “Venham ao Estoril e percebam porque é que este é um local onde gostamos mesmo de discutir ideias.” ■



Miguel Pinto Luz e Carlos Carreiras, na conferência de imprensa de apresentação das Conferências do Estoril



FRANÇOIS-XAVIER DE DONNEA



### FREDERIK DE KLERK

Prémio Nobel da Paz em 1993 pelo seu trabalho para o fim pacífico do regime do apartheid.

Presidente da África do Sul desde 1989, cargo que assumiu até à tomada de posse do Presidente Nelson Mandela em 1994.

Hoje em dia, continua a trabalhar ativamente na promoção de relações harmoniosas nas sociedades multiculturais, bem como no futuro de África, da África do Sul e nos desafios que o mundo atravessa.



ESTELA BARBOT



### ANTÓNIO HORTA-OSÓRIO

Presidente do Lloyds Banking Group desde 2010.

Licenciado em Gestão e Administração de Empresas. Concluiu o MBA no INSEAD, tendo ganho o Prémio Henry Ford II, para o Melhor Aluno.

Trabalhou na Goldman Sachs em Nova Iorque e Londres, concentrando-se em atividades de finanças corporativas em Portugal.

Vencedor de um Best Leader Award.

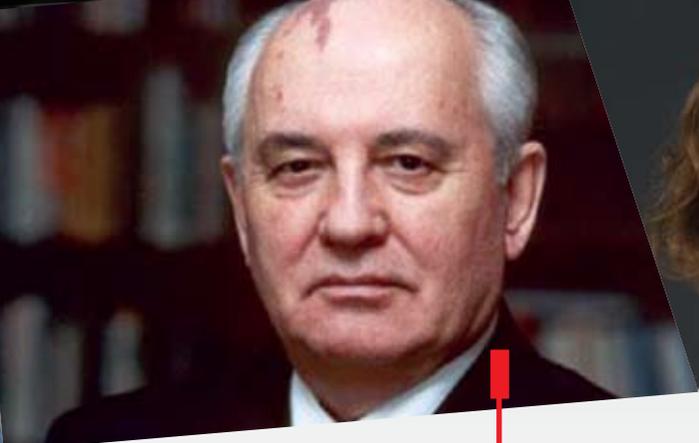
Exerce funções de Cônsul Honorário de Singapura em Lisboa desde 2004.



### CHRISTOPHER PISSARIDES

Prémio Nobel de Economia, é reconhecido pela sua contribuição na definição da “Teoria do Ajuste”.

Pissarides, de nacionalidade Cipriota, é economista e investigador na área da macroeconomia. Dedicou-se essencialmente ao estudo das relações entre o mercado de trabalho e mudanças estruturais especialmente ligadas à temática do emprego.



### MIKHAIL GORBACHEV

Recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1990 pela sua contribuição para o fim da “Guerra Fria”.

Antigo Presidente da ex-URSS, foi secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética (1985 a 1991).

A Gorbachev são atribuídos os conceitos de Glasnost (transparência) e Perestroika (reestruturação).

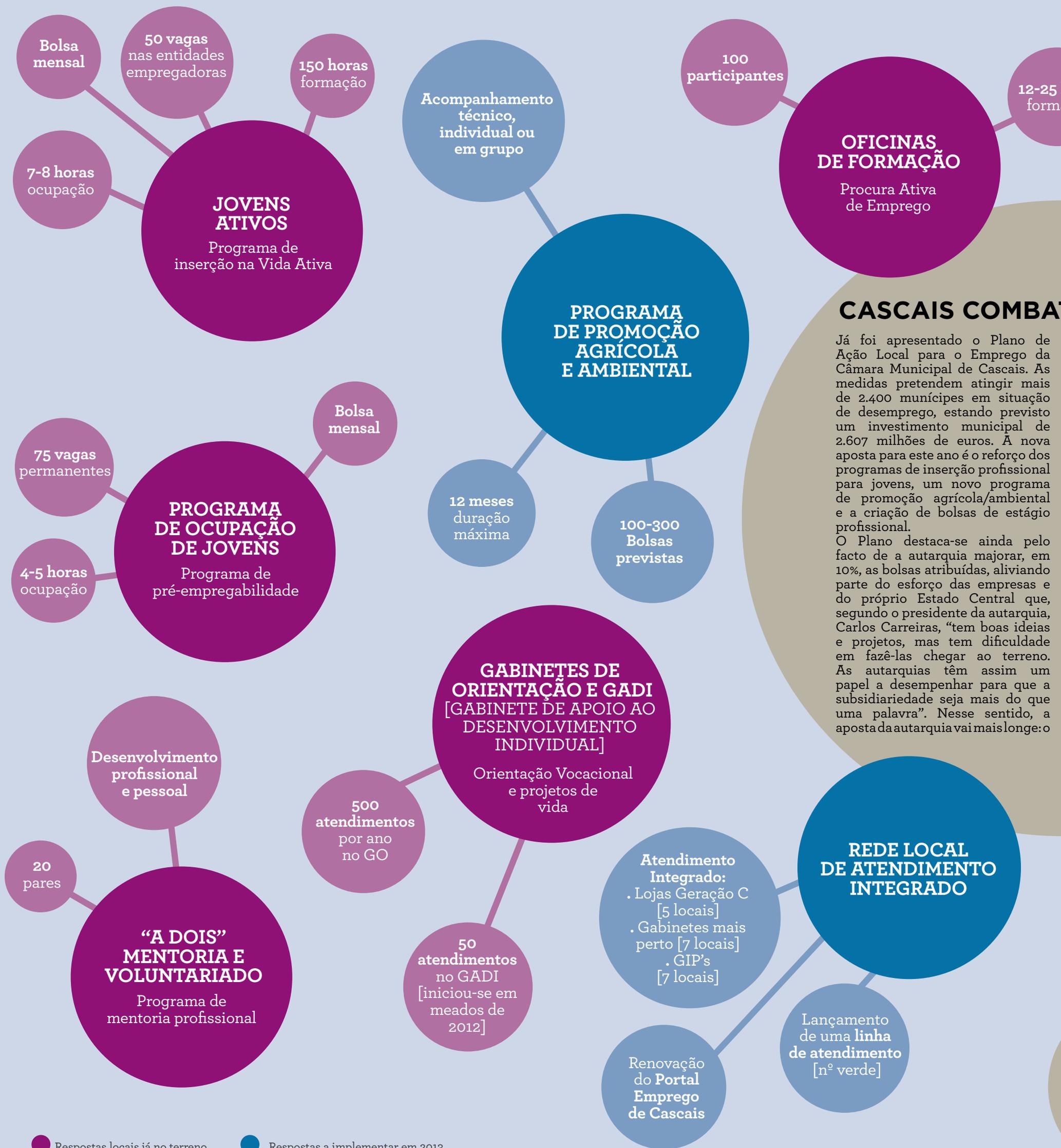


### ANA PALACIO

Primeira mulher a exercer o cargo de Ministra dos Negócios Estrangeiros de Espanha. Foi ainda eleita deputado do Parlamento Europeu e Vice-Presidente do Banco Mundial. Atualmente exerce as funções de conselheira do Conselho de Estado, órgão para o qual foi nomeada e que tomou posse em Abril de 2012.

Advogada e especialista em Relações Internacionais.

# EMPREGO: CONHEÇA O PLA



# ANO DE AÇÃO LOCAL 2013



## TE DESEMPREGO

investimento destaca-se pela formação e acompanhamento técnico dos beneficiários destas medidas e entidades empregadoras. Todos saem a ganhar: os beneficiários vêem as suas competências e qualificações alargadas; as empresas são orientadas caso queiram aceder a outros mecanismos de contratação após o término dos programas. Esta medida inspira-se em experiências desenvolvidas em Cascais nos últimos anos, que proporcionam aos jovens um programa ocupacional em contexto de pré-empregabilidade, com mais de 500 horas de formação. A taxa de retenção destes jovens no mercado de trabalho ronda os 80%.

Os interessados em se candidatar aos programas devem contactar um dos seguintes pontos de atendimento: Lojas Geração C, Gabinetes Mais Perto, Gabinete de Inserção Profissional e Centro de Emprego. ■



Octávio Oliveira, presidente do IEF, e Carlos Carreiras, presidente da CMC, fecham acordo de parceria para promover o emprego

**INVESTIMENTO MUNICIPAL**  
**2.607.000€**

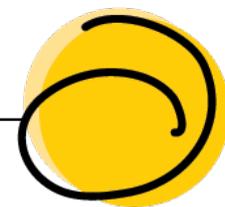
**INVESTIMENTO PÚBLICO ESTIMADO**  
**4.807.000€**

**+ 2.400 pessoas abrangidas**



# DESTAQUE

## CASCAIS, “VILA PERFEITA”



Guia para saber o que de inteligente se faz por aqui



Textos: Laís Castro

Na última edição do C demos-lhe contado Prémio “Cidade Perfeita” atribuído ao Cascais na categoria Governação. A distinção foi promovida pela revista Visão e pela Siemens, numa iniciativa que teve como objetivo divulgar os melhores projetos e boas práticas das cidades portuguesas ao nível da sustentabilidade, inclusão, inovação, conectividade e governação. Agora mostramos-lhe como Cascais caminha rumo a uma “Cidade Perfeita”, perdão,

“Vila Perfeita” – que em Cascais somos orgulhosos da nossa identidade.

Do Orçamento Participativo à simplificação dos processos com os municípios, passando pela aposta no empreendedorismo e na economia verde, chegando às preocupações ambientais e à inclusão social, são vários os projetos em curso no nosso concelho. Porque queremos fazer mais e melhor para elevar Cascais às pessoas.

### O QUE É UMA “CIDADE PERFEITA”?

Não há um conceito universalmente aceite sobre o que é uma “cidade inteligente” ou “perfeita”, também conhecida como *smart city*. A consultora Inteli avança com uma explicação: as *smart cities* têm “como génese a utilização de tecnologias de informação e comunicação para promover a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental e a

qualidade de vida dos cidadãos”. Criou, assim, o Índice 2020, “um modelo integrado de cidade inteligente, que se traduz numa cidade atrativa para talentos, visitantes e investidores, pela sua aliança entre a inovação, a qualidade do ambiente e a inclusão social e cultural, num contexto de governação aberta e de conectividade com a economia global, visando a qualidade de

vida dos cidadãos”.

O Índice 2020 foi construído, então, considerando cinco dimensões de análise de 25 cidades portuguesas: governação, inovação, sustentabilidade, inclusão e conectividade.

Foi com base neste indicador que foram atribuídos os Prémios “Cidade Perfeita”. Conheça aqui as áreas em que Cascais se destacou. ■

## GOVERNAÇÃO

### PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Índice onde são analisados os processos de orçamentos participativos, participação pública, associativismo e abertura do município à intervenção dos municípios.

O nosso concelho destaca-se neste índice no âmbito do Orçamento Participativo de Cascais: em 2012 foi o orçamento participativo do país com o valor mais alto, 2,5 milhões de euros, destinado à concretização de 16 projetos propostos pelos municípios. O processo de votação de 2012 recebeu 23.198 votos.

### SERVIÇOS PÚBLICOS

Índice que analisa a disponibilização de informação, provisão de serviços públicos digitais, processos de simplificação e modernização administrativa.

Neste aspeto, Cascais foi distinguida com o Prémio “Citizen Services”, instituído pela Microsoft Europa, para distinguir as melhores práticas de utilização de tecnologia Microsoft na Administração Local. O Prémio foi atribuído ao município pelo relacionamento de proximidade criado através da utilização da plataforma CRM – Citizen Relationship Management.

O município disponibiliza dois serviços complementares de atendimento ao cidadão, onde a plataforma CRM é utilizada: a Loja Cascais e a recém-inaugurada Loja do Cidadão, que funcionam num sistema de balcão único de atendimento, integrando diversos canais de comunicação (presencial, telefónico, email). Para além de permitir tratar assuntos diversos de uma só vez, o sistema gera informação de

gestão de suporte aos órgãos de decisão e aos vários serviços da Câmara Municipal.

### TRANSPARÊNCIA

Índice onde são analisados os fatores associados à Administração Local transparente e à prevenção da corrupção.

Cascais possui um Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Trata-se de uma estratégia que se centra nas áreas de concessão de benefícios públicos e da contratação pública, licenciamentos, recursos humanos e gestão financeira.

Visa estabelecer medidas preventivas e/ou corretivas para salvaguardar a inexistência de corrupção ou atos análogos na autarquia de Cascais. O Plano pode ser consultado na íntegra em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt). ■

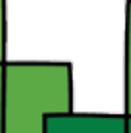
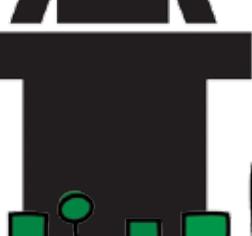


## INCLUSÃO

### COESÃO SOCIAL

Índice que avalia as políticas de combate à exclusão social, igualdade de oportunidades, apoio à inserção profissional e voluntariado.

Em Cascais há uma forte política de promoção do voluntariado como forma de fortalecer a coesão social. A aposta materializa-se em diversas ações, das quais se destacam os programas de voluntariado de verão (que em 2012 envolveram cerca de 2.000 jovens), e o Banco Local de Voluntariado, plataforma digital que estabelece o encontro entre entidades que pretendam enquadrar voluntários e pessoas que desejam exercer o seu dever de cidadania. ■



## INOVAÇÃO

### COMPETITIVIDADE

Índice que analisa as questões ligadas ao emprego, empreendedorismo, empresas e incentivos à atração de empresas. É ainda avaliada a capacidade das autarquias desempenharem um papel de relevo na criação de espaços ou programas de apoio ao empreendedorismo, com vista à criação de riqueza e geração de emprego.

O nosso município destaca-se através da agência municipal da DNA Cascais, que tem vindo a desenvolver um amplo trabalho na promoção do empreendedorismo local. Desde que foi criada, em 2006, já ajudou a criar 168 empresas no concelho de Cascais, que representam um investimento inicial privado de 17,6 milhões

de euros e a criação de 454 postos de trabalho imediatos. De referir ainda o programa Escolas Empreendedoras, que visa fomentar o espírito empreendedor entre os mais novos. Em seis anos, este programa já abrangeu mais de seis mil alunos.

### ECONOMIA SOCIAL

Índice que analisa a existência de emprego e organizações ligadas à economia social.

Em Cascais há uma forte aposta neste setor, tendo surgido diversos investimentos privados. Caso exemplar é o projeto Vitamimos, uma empresa na área da nutrição infantil surgiu com o apoio da agência municipal DNA Cascais. Instalada na Quinta da

Alagoa, a Vitamimos desenvolve diversas iniciativas de combate à obesidade infanto-juvenil, dirigidas a escolas, grupos e famílias. A importância do projeto foi reconhecida no âmbito do Nutrition Awards 2012.

### ECONOMIA VERDE

É o índice que analisa a existência de emprego e empresas na economia verde, investimento municipal em infraestruturas energéticas e em tecnologias de performance ambiental. É avaliada a transição para a economia verde através de investimentos públicos e privados em setores como a agricultura, pescas, florestas, água, transportes, energias renováveis, indústria, resíduos, edifícios, turismo, numa vertente

da redução das emissões de CO<sub>2</sub> e da poluição, prevenção da perda da biodiversidade e degradação de ecossistemas.

No nosso concelho, uma das apostas tem sido a marca "Polvo de Cascais", uma iniciativa lançada pela autarquia, que tem como objetivo incentivar o consumo daquela que é a espécie mais pescada nas águas municipais. Apenas o polvo descarregado na Lota de Cascais recebe a etiqueta "Polvo de Cascais", que garante a verificação da qualidade antes de ir para o mercado. Esta iniciativa reflete-se em benefícios económicos e sociais, através do potencial aumento das vendas do polvo e da dinamização da economia e emprego ligados à pesca. ■



## SUSTENTABILIDADE

### EDIFÍCIOS

Índice que analisa a caracterização energética de edifícios, a monitorização energética de edifícios municipais e as estratégias de construção sustentável.

O caso de Cascais realça pela aposta em construções sustentáveis como a Eco-Cabana.

Instalada em frente ao Parque Marechal Carmona, esta é uma espécie de cabana construída à base de materiais reciclados/recicláveis (como a cortiça e a madeira), instalada numa estrutura suspensa que permitir a impermeabilização dos solos.

É alimentada por painéis solares e aproveita ao máximo a iluminação natural. Os consumos de energia e água são monitorizados em tempo real, de forma a serem otimizados. Toda a estrutura é pensada no sentido de a pegada ecológica ser a mais reduzida possível.

### ENERGIA

Índice que analisa as questões relacionadas com o consumo energético *per capita*, a capacidade local de produção energética, o investimento em iluminação pública e a existência de uma estratégia energética municipal. A autarquia de Cascais tem apostado fortemente em medidas de redução energética do consumo das infraestruturas municipais. Exemplo é a substituição das 1247 óticas (lâmpadas incandescentes) dos semáforos existentes no concelho por tecnologia LED, projeto concluído em 2011 e que proporciona uma redução do consumo energético em 80 por cento, que se traduz numa poupança de 52.500 euros anuais para o concelho. A diminuição de consumos por parte dos municípios é outra prioridade em Cascais, sendo o Caça Watts o

projeto da Câmara Municipal que realiza auditorias energéticas nas casas, medindo padrões de consumo, avaliando soluções construtivas, identificando pontos de consumo excessivo e comparando eficiências de equipamentos domésticos. Após a auditoria, é elaborado um diagnóstico com sugestões de medidas que poderão ajudar os municípios a poupar cerca de 110 euros por ano.

### GESTÃO DE ÁGUA E RESÍDUOS

Índice que analisa fatores como a valorização energética dos resíduos, a qualidade da água e o tratamento das águas residuais. Em Cascais há uma forte aposta na monitorização da qualidade das águas balneares, realizando-se duas campanhas: uma efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente e outra

da responsabilidade da SANEST. Nestas análises são estudados indicadores de potencial contaminação microbiológica, permitindo aferir as condições das águas balneares e ribeiras do concelho. Os resultados têm sido muito positivos: em 2012, as 15 praias balneares do município receberam a avaliação "Qualidade excelente".

### BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA

Índice que analisa a gestão e monitorização ambiental, as políticas de proteção dos recursos naturais, a qualidade do ambiente e a existência de hortas urbanas comunitárias. O concelho tem atualmente quatro hortas comunitárias, disponibilizando aos municípios cerca de 70 talhões para horticultura. Estes espaços desempenham um importante papel na promoção do convívio

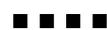
entre as pessoas e, para além disso, estão integradas na Estrutura Ecológica Municipal, exercendo uma função fulcral na preservação da biodiversidade associada aos ecossistemas urbanos. O concelho criou também uma ferramenta de monitorização da biodiversidade marinha, o AquaSig, uma carta que agrega informações sobre as potencialidades e sensibilidades da orla costeira do concelho. Permite identificar, por exemplo, em que áreas do mar de Cascais se encontram determinadas espécies animais ou vegetais, ou que zonas necessitam de maior proteção. O AquaSig está acessível a todos, através do site [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt). ■



# ■ AMBIENTE

## 135.697 TONELADAS DE RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDAS EM 2012

Cascais Ambiente encerra o ano com competências alargadas



Texto e fotos: Laís Castro



Fechou-se 2012 e com ele também as contas aos números dos resíduos produzidos em Cascais e recolhidas pela Cascais Ambiente (até então EMAC). Ao todo, os 206.479 cascalenses, a que se somam visitantes e turistas, produziram 135.697 toneladas,

menos 10.908 toneladas do que em 2011. A diminuição poderá estar relacionada com a contração do consumo, derivada do atual contexto económico.

Fazendo 'zoom' sobre os números, o total de resíduos recolhidos dividiu-se da seguinte forma:

85.524 toneladas de resíduos indiferenciados, 4.717 toneladas de papel, 3.199 toneladas de vidro, 2.397 toneladas de plástico, 16.175 toneladas de resíduos de limpeza (esvaziamento de papeleiras, varredura de ruas, limpeza de recintos), 19.564 toneladas de cortes de jardim, 2.569 toneladas de objetos fora de uso e 1.552 toneladas de restos de comida. Foram recolhidos ainda 10.741 litros de óleos alimentares usados e realizadas 89.232 ações de recolha de dejetos caninos.

Ao longo de 2012, decorreram também dez ações de limpeza, com voluntários, das quais se destacaram o Limpar Portugal, que teve lugar a 24 de março, e o Clean up the Atlantic, que se realizou a 23 de maio. E pergunta o leitor: qual é o destino do nosso lixo? A resposta vem já a seguir.

### RESÍDUOS TRANSFORMADOS DÃO ORIGEM A NOVOS MATERIAIS

No nosso concelho, a recolha seletiva dos resíduos permite o seu encaminhamento para a

Tratolixo, onde são separados e depois direcionados para empresas especializadas no reaproveitamento dos diferentes materiais. Assim, a reciclagem das 2.311 toneladas de plástico recolhidas em Cascais no ano passado, permite produzir mais de 4.622 milhões de calças de poliéster, evitando-se a utilização de largas quantidades de produtos químicos e sintéticos para o fabrico deste tecido.

No que respeita ao papel, a reciclagem das 4.717 toneladas recolhidas evitarão o abate de mais de 113 mil árvores.

Já o aproveitamento dos 10.741 litros de óleos alimentares usados recolhidos poderá servir para produzir 9.881 litros de biodiesel. Há também formas de recuperar os resíduos orgânicos: das 1.552 toneladas de restos de comida que foram recolhidas, poderão transformar-se em 517 toneladas de fertilizante. E mais 6.500 toneladas de adubo poderão surgir das 19.564 toneladas de cortes de jardim recolhidas no concelho.

### CASCAIS AMBIENTE COM MAIS COMPETÊNCIAS

Apesar de, em 2012 terem sido recolhidos menos resíduos urbanos do que em 2011, o ano assinalou uma nova fase para a Cascais Ambiente.

Até aqui responsável pelos serviços de recolha de resíduos, limpeza urbana e gestão de espaços públicos verdes urbanos, em 2012 a empresa conquistou novas competências, nomeadamente ao nível da gestão de espaços naturais do concelho e da orla costeira.

Assim, a Cascais Ambiente tem agora sob a sua alçada os projetos de preservação do património natural, especificamente programas de recuperação da fauna e flora locais, bem como a Estrutura Ecológica Municipal e projetos que permitam aos municípios desfrutar do ambiente do concelho.

A estas competências aliam-se ainda responsabilidades ligadas à gestão da orla costeira e defesa da biodiversidade marítima. ■

## TECNOLOGIA MELHORA EFICIÊNCIA NA LOCALIZAÇÃO E RECOLHA DE RESÍDUOS ABANDONADOS E NA LAVAGEM DE CONTENTORES

Os veículos de recolha de resíduos da Cascais Ambiente dispõem agora de dois novos sistemas tecnológicos que irão ajudar a Empresa Municipal a otimizar circuitos, rentabilizar equipas e gerir situações em tempo real, com poupança de combustível associada. A tecnologia coloca-se, assim, ao serviço da eficiência e da boa gestão ambiental.

A primeira novidade é um sistema de localização geográfica, usado para identificar, cortes de jardim e objetos fora de uso abandonados nas ruas. Esta identificação era feita sobretudo pelos municípios, quando queriam desfazer-se dos seus resíduos. Mas agora passa a contar com a ajuda

dos colaboradores da Cascais Ambiente, que durante as rotas diárias passam a acionar um aviso diretamente para o sistema de gestão instalado nos camiões de recolha. Assim, um simples premir de botão transmite um sinal associado a coordenadas GPS, que permite desenhar circuitos de recolha dos resíduos abandonados e cortes de jardim, otimizando as rotas.

Ainda assim, os municípios podem continuar a fazer os seus pedidos de recolha de cortes de jardim e de objetos fora de uso através da Linha Verde 800 203 186 - dias úteis, das 9 h às 17 h - ou do email [linhaverde@emac-em.pt](mailto:linhaverde@emac-em.pt). A recolha é gratuita e efetuada

nas 48 horas subsequentes ao pedido.

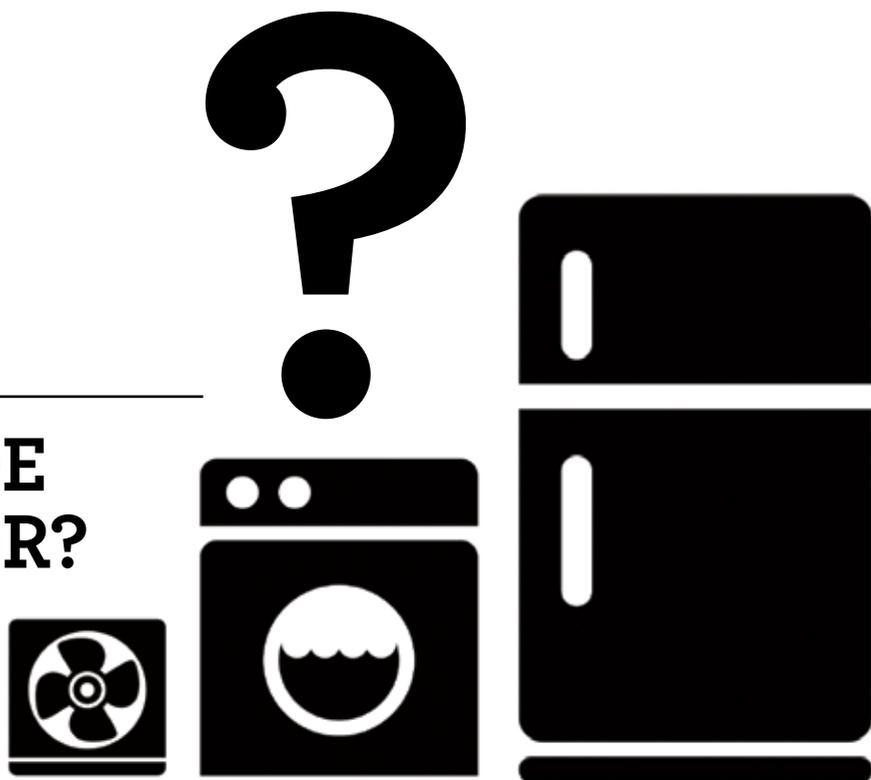
A recolha e lavagem simultânea de contentores é a outra novidade a destacar no âmbito destas inovações. Incorporado nos veículos de recolha de resíduos um novo sistema de lavagem com um tanque e um conjunto de jatos de limpeza, possibilita lavar os contentores imediatamente após o despejo do lixo e sem recurso a qualquer outra viatura. Esta inovação vem reduzir custos operacionais da Cascais Ambiente, traduzindo-se numa poupança de combustível na ordem dos 50 mil litros por ano, já que basta apenas percorrer a rota de recolha uma vez. ■



■ AMBIENTE

# E QUANDO O LIXO É GRANDE DEMAIS PARA O CONTENTOR?

Doações, contentores específicos e recolha à porta de casa podem ser soluções



Text: Laís Castro

Eles foram os seus melhores amigos em tempos, mas hoje em dia já não lhe servem, ou porque se avariaram, ou porque já não estão na moda, ou simplesmente porque a tecnologia é do século passado. Falamos de televisões, frigoríficos, roupas, cómodas e outros objetos fora de uso que, pelas suas características ou volume, não devem ser depositados nos contentores para resíduos indiferenciados nem nas ilhas ecológicas. Por isso, ficam aqui algumas dicas para ajudar a resolver a questão.



**REMAR**

É uma Organização Não-Governamental que tem como finalidade ajudar a população marginalizada e carenciada a se reintegrar na sociedade. Parte dos fundos que consegue para apoiar essas pessoas provém da venda de objetos em segunda mão, nomeadamente mobiliário. Um dos pontos de recolha e revenda da REMAR fica na Av. D. Pedro I, no centro de Cascais. A instituição disponibiliza-se para ir buscar as doações, mediante agendamento. Os objetos devem estar em bom estado de conservação.

Contacto: 21 484 62 72  
remarportugal@remar.pt.

respostas àqueles que ainda não conseguiram apoios das IPSS, já que estas instituições também têm recebido inúmeros pedidos de ajuda. Quem quiser doar bens pode fazê-lo diretamente na loja. Morada | Edifício Estoril Garden, Av. Aida, n.º 613. De segunda a sábado, das 11h às 18h.



**AMB3E**

Esta é a entidade responsável pela gestão de todos os resíduos de natureza elétrica e eletrónica, incluindo pilhas e lâmpadas. Estamos a falar de frigoríficos, máquinas de lavar, aspiradores, ferros de engomar, computadores, impressoras, telemóveis, rádios, instrumentos musicais, brinquedos, ferramentas elétricas, enfim, todos os equipamentos que, de alguma forma, funcionam à base de correntes elétricas ou campos magnéticos. Caso se queira desfazer de algum destes objetos, deve depositá-los nos dois Pontos Eletrão existentes no concelho de Cascais.

Locais: CascaiShopping e Área de Serviço Galp na Av. dos Bombeiros Voluntários - Estoril



**RECOLHA À PORTA DE CASA. LINHA VERDE CASCAIS AMBIENTE**

Se nenhuma das opções apresentadas for da sua preferência, pode pedir à Cascais Ambiente para recolher, gratuitamente, o seu objeto fora de uso de grandes dimensões à porta de casa. O pedido é feito através da Linha Verde - 800 203 186 (dias úteis, das 9h às 17h) ou do email [linhaverde@emac-em.pt](mailto:linhaverde@emac-em.pt). A recolha é realizada num prazo máximo de 48 horas após o contacto. O serviço inclui também a recolha de cortes de jardim. ■



**BUS, BENS DE UTILIDADE SOCIAL**

Esta entidade sem fins lucrativos, sedeadada em S. Domingos de Rana, apoia instituições de solidariedade social através do fornecimento de bens essenciais de caráter não alimentar. Estamos a falar de móveis, pequenos e grandes eletrodomésticos (frigoríficos, batedeiras, aspiradores), roupa de casa/cama (toalhas de mesa, lençóis, edredons), utilitários de cozinha (pratos, panelas, talheres) e até mesmo eletrónica de consumo (leitores de DVD, VHS). Os objetos são doados a lares, ATL's, centros sociais, entre outras entidades, de acordo com as necessidades de cada uma. Os voluntários da BUS recolhem os objetos em sua casa. A única condição é estarem em bom estado de funcionamento/ utilização.

Contacto: 214 452 855  
geral@bensutilidadesocial.pt



**"A PARTILHA", LOJA SOLIDÁRIA**

Acabou de abrir no Estoril e recebe doações de roupas e calçado em bom estado, bem como outro tipo de objetos, tais como brinquedos ou produtos de higiene. Tudo é vendido, a preços simbólicos, a famílias e pessoas carenciadas que estejam incluídas nas listas de espera das IPSS do Estoril. O objetivo do projeto - apoiado pela autarquia de Cascais, Junta de Freguesia do Estoril, Centro Paroquial do Estoril e Famílias SOS - é dar

**AGENDA. ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

**2 fevereiro**

· *Plantação de espécies nativas no Bosque do Pisão de Baixo, Zambujeiro.*  
Horário: 10h00 às 12h30  
Participação: gratuita.  
Inscrições: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

· *Passeio para famílias na ZIBA - Zona de Interesse Biofísico das Avenças* (da praia da Parede à praia de S. Pedro)  
Horário: 9h00 às 13h  
Participação: 6€.  
Inscrições: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

**10 fevereiro**

· *Passeio interpretativo pela Quinta do Pisão, Parque Natural de Sintra-Cascais*  
Horário: 9h00 às 11h  
Participação: 6€.  
Inscrições: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

**16 Fevereiro**

· *Controlo e erradicação do chorão (espécie exótica invasora) e recolha de lixo nas dunas do Guincho*  
Ponto de encontro: miradouro do Farol do Cabo Raso  
Horário: 10h00 às 12h30  
Participação: gratuita.  
Inscrições: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

# ■ DESPORTO

## FUTSAL NO FEMININO: HÁ DUAS VICE-CAMPEÃS DO MUNDO NO QUINTA DOS LOMBOS DE CARCAVELOS

Ao serviço da seleção nacional, Maria Martins e Naty Silva chegaram à final do Mundial de Futsal Feminino

Texto: Patrícia Sousa | Fotos: DR

Oliveira de Azeméis recebeu o 3.º Torneio Mundial de Futsal Feminino no passado mês de dezembro. A prova foi um êxito tanto em termos organizativos como de adesão de público. Escreveu-se mais uma página de ouro na história do desporto nacional. Duas das maiores protagonistas dessa história são atletas do Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos na equipa das Quinas.

Na maior competição mundial de futsal feminino, Portugal defrontou e bateu a Espanha na meia-final mas acabou por ser derrotada na final contra o Brasil, conquistando assim o 2.º lugar. Para a fantástica campanha nacional muito contribuíram as duas lombitas. No campo, elas são o oposto uma da outra: uma evita golos, outra só tem olhos para a baliza. Natalina Silva - nome de guerra

“Naty” - é guarda-redes, tem 25 anos, nasceu na Venezuela e está desempregada; Maria é avançada, tem 27 anos, nasceu em Lisboa, tirou duas licenciaturas (em economia e em ciências do desporto), é consultora e está a acabar o mestrado em Gestão de Desporto. Ao “C”, as duas atletas falam da paixão pelo Futsal, das suas ambições e a sensação de integrar a seleção portuguesa.



### Algum dia pensaram em fazer do futsal a vossa profissão?

Naty Silva [NS] - Claro, até porque era uma recompensa que tínhamos enquanto jogadoras. Isto é aquilo que mais gostamos de fazer.

Maria Martins [MM] - Se pudesse, fazia do futsal a minha vida. Mas como não sou remunerada, compor-me da forma mais profissional possível dentro da amadora que na verdade sou.

### Onde começou a paixão pelo futebol, neste caso o futsal?

NS - Comecei a jogar na rua com os amigos. O meu irmão também jogava e tudo começa aí. Aos 12 anos tive a primeira experiência com o futsal e nunca experimentei futebol de 11.

MM - Com o meu irmão, jogávamos os dois e comecei a gostar. O primeiro contacto com o futsal foi no 5.º ano da escola quando integrei uma equipa de desporto escolar.

### E a que se deve a vossa escolha pelo Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos?

NS - Comecei no Portugal Cultura e Recreio, no Seixal, onde estive 11 anos. Mas os Lombos reúnem as condições necessárias para qualquer atleta.

MM - Joguei no Operário, em Lisboa, durante 5 anos, mas sempre quis vir para os Lombos, porque se destaca dos outros clubes, tanto a nível de condições como de mentalidade. Aqui ganha-se de forma justa, através do esforço e trabalhando muito. Para mim é o melhor clube de Portugal!

### Qual é a sensação de ser uma referência nacional e jogar na seleção?

NS - É uma grande responsabilidade. Temos de ter um comportamento correto porque nos Lombos somos de alguma forma uma referência para os escalões mais novos. Depois de Oliveira de Azeméis o Futsal Feminino ficou mais reconhecido e a nível pessoal foi extraordinário...mas quero mais!

MM - O facto de irmos à seleção acarreta mais responsabilidade para o nosso clube. Temos de ser o exemplo para as mais novas, como a Naty afirmou. A nossa participação, ao nível da seleção, foi fantástica, e o torneio foi um sucesso a nível mediático.

### O vosso objetivo era ganhar o torneio. O que falhou?

NS - Nós fizemos o que estava ao nosso alcance, empenhámos-mos e demos tudo... mas de facto as brasileiras são melhores. Ainda não foi desta que conseguimos ganhar.

MM - Acho que não falhámos. Elas ainda são um pouco melhores que nós. Estamos mais próximas, apesar de termos menos condições, mas o certo é que nos momentos decisivos elas não falham e nós continuamos a falhar.

### A Naty é guarda-redes e a Maria avançada. Qual a sensação de marcar ou defender um golo pela seleção?

NS - É muito bom, tanto pela seleção como nos Lombos. A minha função é defender e é dessa forma que ajudo a equipa.

MM - A sensação é igual em ambas as equipas e o facto de ser considerada a melhor marcadora da seleção não faz de mim a melhor de todas. O meu objetivo é simplesmente ganhar quer seja eu ou outra colega a marcar.

### O que falta para desenvolver o Futsal Feminino em Portugal?

NS - Apostar mais na formação e ter mais apoios.

MM - Acho que a lógica no desporto está totalmente invertida. Em Portugal só se apoia quem ganha em vez de se apoiar os clubes para podermos ganhar. A Federação Portuguesa tem de apoiar a formação, só assim se pode desenvolver o futsal e ter equipas mais fortes.

### Alguma vez se sentiram discriminadas?

NS - Nunca senti, mas há sempre comentários desagradáveis por serem mulheres a jogar à bola.

MM - Há muitos estereótipos ligados à prática feminina de futebol porque se jogamos bem é porque somos como os homens. Apesar disso nunca me senti diretamente discriminada.

### Como veem o facto de o vosso treinador ser um homem? Pensam que uma mulher vos compreenderia melhor?

NS - Fui sempre treinada por homens. Aqui nos Lombos temos a Fernanda como treinadora mas isso é indiferente, até porque há homens que podem compreender-nos melhor que uma mulher.

MM - Não há grande diferença porque o que interessa é a competência.

### O que diriam aos homens que afirmam: “Vê-se mesmo que são raparigas!”?

NS - Assistam a um jogo de futsal feminino, pode ser que mudem de ideia.

MM - Habituem as raparigas a jogar à bola desde pequenas. Os rapazes jogam desde muito pequenos à bola, coisa que não acontece connosco. Considero que aí reside a diferença.

### Pegando nessa deixa, o que diriam aos pais que têm dúvidas em deixar as filhas jogar futebol?

NS - Se gostam de jogar, deixem. É um desporto como outro qualquer. Felizmente tive sorte, os

meus pais sempre me apoiaram. MM - Experimentem um número alargado de modalidades e se, de facto, elas gostarem de futebol apoiem-nas.

### Ser Lombita é ....

NS - Fazer parte da melhor equipa de futsal.

MM - Ser do melhor clube de futsal feminino em Portugal.

### Num jogo de futsal frente a uma equipa masculina quantos golos marcariam?

NS - Chegava um para eles verem que sabemos jogar.

MM - Depende da equipa mas bastava que comessem a perder para ficarem todos nervosos. ■



Naty Silva



Maria Martins



## DESPORTO

# GALA

Texto: Mário Duarte | Fotos: Luís Bento

## .... DESPORTO CASCAIS'12 A HOMENAGEM AOS MELHORES DOS MELHORES

A grande festa do desporto está de volta com a 13ª edição da Gala do Desporto, no dia 3 de Fevereiro de 2013. É um dos acontecimentos do ano que visa a homenagear os atletas e as equipas de entidades desportivas do concelho que se diferenciaram na época desportiva 2011/2012, pelos resultados desportivos obtidos nos quadros competitivos do desporto federado, desporto escolar e desporto universitário. A atribuição dos prémios da época 2011/2012 está dividida pelas categorias "Esperança Feminina", "Esperança Masculino", "Atleta Feminina", "Atleta Masculino", "Equipa" e "Treinador". Durante a cerimónia, serão apresentados os cinco candidatos em cada categoria. A votação do melhor do ano será feita pelo público com comandos à distância,

através de um sistema eletrónico de televotação.

### PROCESSO DE SELEÇÃO

Numa primeira fase, todas as entidades desportivas do concelho de Cascais, envolvidas no desporto federado e escolar/universitário apresentaram, através de um formulário, a sua candidatura junto do município. Numa segunda fase, todos os resultados desportivos apresentados, na época de 2011/2012, foram avaliados e validados pelas respetivas federações com utilidade pública desportiva, associações de modalidade distritais e/ou regionais. Depois uma equipa do Departamento do Desporto da Câmara Municipal de Cascais contabiliza os votos, originando a lista dos nomeados para a

Gala do Desporto 2013. No dia do evento serão atribuídos os prémios, através de um sistema de televotação instalado na sala, e são assim, escolhidos os homenageados.

À semelhança do ocorrido no ano passado, deverá também decorrer a homenagem especial a personalidades, residentes em Cascais, que desenvolvem a sua atividade de forma relevante em prol do desporto em organismos desportivos. Tomaz Morais, antigo selecionador nacional de Rugby e Paulo Bento, atual selecionador nacional, são dois dos nomes que fazem parte desta galeria de notáveis homens do desporto.

Para além de promover todas as modalidades desportivas, homenageando os atletas, a Gala do Desporto reconhece publicamente as mais de sete

dezenas de clubes do concelho pelos seus feitos e destaca aqueles que lhes dão corpo e alma: os agentes desportivos.

A Gala do Desporto, tem ainda como objetivo promover o convívio e a sã camaradagem

entre todos aqueles que, direta ou indiretamente, participam no fenómeno desportivo do concelho, promovendo e reforçando os valores da superação, do trabalho e do espírito de equipa na nossa comunidade. **C**



Carlos Carreiras, Paulo Bento e João Sande e Castro na Gala de 2011

## MARATONA ROCK'N ROLL. UMA CORRIDA, TRÊS CONCELHOS, MILHARES DE PARTICIPANTES



Carlos Carreiras, Isaltino Morais e António Costa

Cascais, Oeiras e Lisboa vão ser o palco da mais espetacular corrida de atletismo do ano: a **EDP Rock'n Roll Maratona de Lisboa**. E o tiro de partida será dado na Vila, bem no coração de Cascais, com a chegada a fazer-se 42 quilómetros depois, no Parque das Nações. Pelo meio, uma extraordinária competição num dos mais deslumbrantes cenários naturais da Europa: a linha de Atlântico e Tejo que une os três concelhos.

A apresentação da prova aconteceu no passado dia 17 de dezembro, altura em que a organização anunciou a intenção de atrair três a quatro mil

atletas estrangeiros para esta competição. A ideia é fazer do eixo Cascais-Oeiras-Lisboa um palco de grande notoriedade internacional para as maratonas, como as realizadas em Londres ou Nova Iorque.

Para Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, este evento é uma prova de como "todos podem ganhar com estratégias de associação", acrescentando que o retorno financeiro estimado pela organização em 6 milhões de euros pode vir a crescer no longo prazo: "Quem nos visita por este motivo desportivo vai, seguramente, querer voltar!"

### O CONCEITO DA MARATONA

Começou por ser uma simples corrida com alguma diversão. Mas a ideia de correr por competitividade e amor à camisola, ficou rapidamente colocada de parte. A primeira experiência acontece nos Estados Unidos em 1998, com a introdução de "miniconcertos" na prova em cada quilómetro percorrido e com o intuito de criar um ambiente de festival de música. Assim nasce a Maratona Rock'n Roll que é hoje o maior circuito de corridas do mundo e que já contou com mais de 500.000 participantes por ano, em 24 cidades norte-americanas.

# CULTURA

## SENHORAS CENTENÁRIAS: AS COLETIVIDADES QUE CHEGAM AOS 100 ANOS EM 2013

Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo e Troupe União 1º Dezembro Caparidense celebram cem anos de vida. A ocasião certa para ir conhecer a história destas e de outras coletividades centenárias

■ ■ ■ ■

Texto: Paula Mira Coelho | Fotos:DR

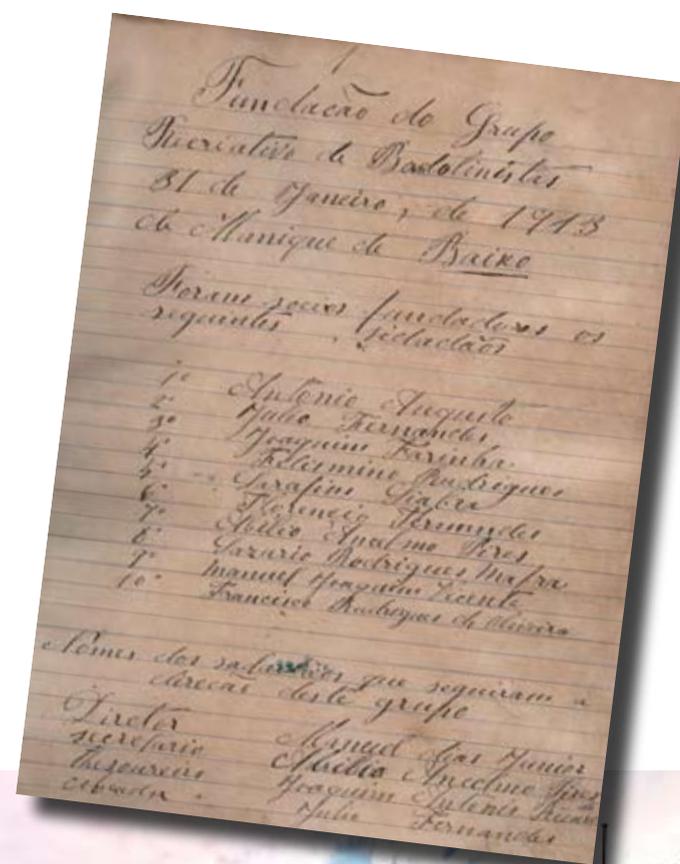
A história repete-se um pouco por todo o país. Estamos nos inícios do século XX e a chegada às grandes cidades e arredores, traz consigo nova gente e novos valores. É um facto que no interior do concelho de Cascais, o aparecimento das associações civis, de carácter local foi deveras marcante, em especial porque foi através destas associações, talvez por estarem votadas ao afastamento, que os princípios republicanos se implantaram permitindo uma abertura cultural, essencial

aos novos ideais. São vários os exemplos de instituições que foram fundadas para fazer face às necessidades culturais, recreativas e educativas das populações do interior. Falamos por exemplo da Associação de Educação Popular do Zambujal, do Grupo de Alentejanos Residentes em Tires, Grupo de Instrução Popular da Amoreira, Grupo Sportivo de Carcavelos ou da Sociedade de Educação Social de São João do Estoril. As já centenárias Coletividades e Sociedades Recreativas do

concelho têm ainda muito por revelar e por isso vamos dar a conhecer quem as fundou, porque foram criadas e o que fizeram nestes cem anos de existência.

Em 2013, há duas dessas instituições que comemoram 100 anos de existência.

A Troupe União 1º de Dezembro Caparidense e o Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo, que à data da fundação se chamava Grupo Recreativo de Bandolinistas 31 de Janeiro. ■



### Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo

Parte da história do Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo perdeu-se com a constrição da nova sede, nos anos 60. Por desconhecimento ou desinteresse, ou ainda, como se pode ler num resumo feito pela própria instituição, porque “os diretores de então pensaram que não era útil guardar toda aquela velharia” num novo espaço, perderam-se os registos de quase cinquenta anos de história, ficando muito pouca documentação para a testemunhar.

Só muito recentemente foram encontrados registos desde a fundação até aos anos 30. São dois livros, cujos registos se mostram de inegável valor histórico, sendo o mais importante a ata da própria fundação do Grupo Recreativo de Bandolinistas, 31 de Janeiro, de Manique de Baixo, o nome original da Sociedade.

O Grupo Recreativo de Bandolinistas 31 de Janeiro de Manique de Baixo, é fundado por dez

homens da terra e são eles que escolhem a primeira direção do grupo. Como diretor fica Manuel Dias Júnior. Nos anos 30 o grupo volta a mudar de nome: Grupo Musical de Beneficência 31 de Janeiro de Manique de Baixo. Trinta anos volvidos, década de 60, e muda novamente para Grupo Musical 31 de Janeiro de Manique de Baixo. Ai é adotado o nome atual: Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo, bem como a data da fundação, 31 de Janeiro de 1913.

Ao longo dos anos, o grupo manteve-se fiel aos seus princípios, desenvolvendo atividades desportivas e culturais. Nas atividades culturais destacam-se a Banda e o Rancho Folclórico que ainda hoje promovem a instituição e animam os associados, quer nas festas e romarias, quer nos dias de

feita do grupo - como o almoço convívio realizado no dia 31 de Janeiro de 2012, para assinalar o início das comemorações do centenário.

Já no desporto, o grupo dedicou-se ao longo dos anos ao futebol, ao ciclismo e mais recentemente ao Karaté, que levou o nome do grupo já a vários lugares no pódio a nível nacional e internacional.

É por estes resultados e pelos que se verificaram nos últimos cem anos, que a Direção do Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo, pretende brindar as muitas gerações de Dirigentes, Treinadores e atletas, que não só prestigiaram o clube como também o verdadeiro Desporto. Como diz o Presidente da Direção, Nuno Jorge, na folha de Dezembro de 2012, “O grupo está ciente que fomentou e fomenta a prática desportiva, Cultural e Musical”, e que ainda “inspira a formação humana e cívica de milhares de pessoas”, tal como aconteceu nas gerações



passadas. Será com este espírito que a direção pretende assinalar o dia 31 de Janeiro de 2013, com uma festa que promete ser de arromba, tendo em conta o já anunciado Jantar de Gala,

que será oferecido aos sócios e familiares, e que a direção pretende que seja uma festa para comemorar o passado, mas acima de tudo uma força para o futuro. ■

## CULTURA

### Caparide em Festa: a Troupe 1º de Dezembro Caparidense



Não há nada que enganar! Se queremos ir até à Troupe Caparidense, temos que nos dirigir à Calçada 1º de Dezembro, em Caparide, na Parede. É aí que se encontra, desde o dia 1

de dezembro de 1936, a sede da Troupe, uma instituição cultural, desportiva e recreativa. Numa casa antiga, de pedra, pintada de branco e com pinturas na fachada, que começou a ser

construída em 22 de Abril de 1929, já se fez de tudo um pouco. Do teatro à ginástica, passando pelo futebol, e até o futebol feminino, pelo Karaté, pelo folclore, o hino e os cantares das lavadeiras e pelos muitos e muitos bailes e festas.

Mas voltemos à história da Troupe União 1º dezembro Caparidense. Foi fundada em 1913 por vários ilustres de Caparide, como: Artur da Costa Pereira, Adelino dos Santos, José Marques da Silva, Joaquim António Palhinhas, José Vicente da Encarnação, Rosalino Joaquim Raimundo, Feliciano Basílio Silva, e outros.

Desde então, é inegável que a Troupe desenvolveu um papel relevante no apoio da comunidade local, tanto na vertente cultural, como nas áreas desportiva e recreativa.

Com os seus cerca de 200 sócios, a Troupe União 1º

dezembro Caparidense tem no teatro, com o Grupo Cénico Caparidense Sénior e Júnior, e na sua escolinha de futebol, os seus pontos fortes ao serviço da comunidade.

Já só faltam uns meses para comemorar o centenário, mas a direção da Troupe vai ter menos uma preocupação nos preparativos. O Salão Nobre da Coletividade foi recuperado e inaugurado no final de 2012, com o apoio da Câmara de Cascais.

E assim se moderniza uma coletividade do concelho que teve sempre a felicidade de estar na vanguarda. Lembremos apenas que a primeira televisão que existiu e Caparide foi para a... Troupe.

Nessa altura, os habitantes de Caparide iam até à sede para ver a famosa "caixa mágica". Mas assistir à programação não era de borla. Os sócios pagavam 50 centavos e os não



sócios pagavam 70. Outro sinal de modernidade: em 1950, a primeira luz que se acendeu em Caparide, foi na Troupe e foi em 1959 que a Troupe participou, pela primeira vez, no Corso de Carnaval do Estoril, com um carro alegórico.

Um passado que deixa uma promessa: nos próximos 100 anos, a Troupe vai continuar a marcar o seu tempo. ■

## SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO PAREDENSE: HÁ 114 ANOS A FAZER HISTÓRIA

É a mais antiga sociedade do concelho e por isso merece um espaço entre as ilustres centenárias.

Fundada a 4 de Março de 1899, a Sociedade Musical União Paredense nasceu da iniciativa de um grupo de residentes de Parede, vila pertencente ao Concelho de Cascais. Os Seus fins, como a recreação, a formação musical e cultural e a ação social, ficaram expressos pela vontade dos seus primeiros organizadores e associados atraídos pela paixão comum pela música. A música seria, pois, a primeira e mais duradoura vocação da instituição criada, com uma banda, formada no próprio ano de 1899 e, posteriormente, uma escola de música.

A S.M.U.P. só teve sede a partir do dia 4 de Dezembro de 1938, com uma sala de espetáculos com lotação para cerca de 200 pessoas. Desde então, a S.M.U.P. constituiu-se como palco privilegiado para várias iniciativas recreativas, tais como os muito apreciados bailes temáticos, o Teatro (com o Grupo Cénico) e a música coral (com o Coro de adultos e Coro infantil).

Em 1965, dificuldades várias conduziram à interrupção das atividades musicais da S.M.U.P., tendo o ensino da

música bem como a orquestra sido reconstituídos em 1980, sob a direção do Maestro Joaquim Manuel Maneiras Alferes, também responsável pela formação em solfejo e em instrumentos de sopro. Atualmente, para além do ensino regular de solfejo, a Escola de Música proporciona também o ensino de metais, madeiras e percussão

O Teatro renasceu em 1981, reatando com uma das atividades tradicionalmente apadrinhadas pela Sociedade Musical União Paredense, que obteve grandes sucessos com o Teatro de Revista. Em 1992, foi ainda criada a Secção de Teatro Infantil, sob a orientação da professora Noémia Ferraz.

Ao longo dos últimos 25 anos, a S.M.U.P. tem promovido ainda outras atividades de carácter lúdico como a Dança, o Yoga ou o Xadrez. A história desta sociedade promete continuar a ser escrita com letras de ouro em 2013, depois do projeto de requalificação da sua sede tendo sido um dos projetos mais votados do Orçamento Participativo de Cascais de 2012. ■



# AGENDA

Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt/agenda](http://www.cm-cascais.pt/agenda), ou através de um telemóvel [QR-code]



## 25 e 26 JANEIRO

Biblioteca Municipal de Cascais | Casa da Horta da Quinta Santa Clara

# 12º ANIVERSÁRIO BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASCAIS, CASA DA HORA DA QUINTA SANTA CLARA

A 25 de janeiro de 2001, Cascais viu surgir um novo espaço cultural: a *Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta Santa Clara*, fruto de uma colaboração da autarquia com o então Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a primeira do concelho inserida na Rede Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública. Em 2012, a biblioteca foi alvo de obras de conservação que abrangem a manutenção do exterior e a renovação de alguns espaços interiores, tendo reaberto ao público em setembro último com mais postos de leitura, um catálogo renovado e a disponibilização de internet sem fios. ■

### PROGRAMA

**25 janeiro, 10h30**  
**Workshop de Azulejo**  
 Sob a orientação do Atelier Artes do Fogo da CERCICA. Para grupos escolares.

**26 janeiro, 14h30**  
**Semear... para depois colher**  
 Para famílias. Em cada sessão uma his-

tória, uma experiência na horta e um ateliê surpresa!

**26 janeiro, 17h**  
**Histórias de Rainhas Portuguesas**  
 Conversa com a escritora Isabel Stilwell quevem à biblioteca falar da sua obra, da sua predileção pelo romance histórico e pelas rainhas portuguesas.



**14 fevereiro a 30 março, 10-18h**  
 Centro Cultural de Cascais

**Memória. Memórias. Retrospetiva. Pintura de António Carmo**

Gratuito.  
 Informações: 214848900.

Pintor de mérito reconhecido nacional e internacionalmente, António Carmo apresenta um currículo que não deixa dúvidas sobre a qualidade e diversidade da sua produção. O lado onírico da obra de Carmo, sobejamente elogiado pela crítica especializada, marca de forma categórica a sua abordagem estética, engendrando um universo onde navegam, em total liberdade, as suas recordações, como o título da exposição reflete. Observador arguto dos mundos interior e exterior, Carmo é sempre um criador sugestivo que convoca simultaneamente a inteligência e a sensibilidade do espectador.

## Exposições

**Até 27 janeiro, 10-18h**  
 Terça-feira a domingo  
 Centro Cultural de Cascais  
**Desenhos e Aquarelas de Portugal e do Brasil (1825-1826) de Charles Landseer**  
 Informações: 214815660/5

**Até 27 janeiro**  
 Terça a sexta, 10-17h. Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h  
 Casa de Santa Maria  
**A Escada de Jacob - Pintura de Jelena Dorosev e Branislav Mihajlovic**  
 Informações: 214815382/3

**Até 2 fevereiro**  
 Segunda-feira, 14-18h  
 Terça a sexta-feira, 10-18h  
 Sábado, 10-13h e 14-18h  
 Biblioteca Municipal de Cascais  
 São Domingos de Rana  
**Desencadear – Exposição de fotografia de Henrique Frazão**  
[www.henriquefrazao.com](http://www.henriquefrazao.com)

**Até 17 de fevereiro, 10-18h**  
 Casa das Histórias Paula Rego  
 Museu do Mar Rei D. Carlos  
**A Fonte das Palavras - Exposição de Maria João Worm**  
 Informações: 214826970

**Até 17 de fevereiro, 10-18h**  
 Casa das Histórias Paula Rego  
**Innervisions - Remontagem da Coleção + Dark Skies de Pedro Calapez**  
 Gratuito | Curadoria: Catarina Alfaro. Informações: 214826970 ou [info@casadashistoriaspaularego.com](mailto:info@casadashistoriaspaularego.com)

**Até 3 março, 10-18h**  
 Terça-feira a domingo  
 Centro Cultural de Cascais  
**Way Home – Fotografia de Paulo Martins**  
 Informações: 214848900

**26 janeiro a 28 março**  
 Segunda a sexta-feira, 10-18h  
 Espaço Memória dos Exílios  
**Voos – coleção particular**  
 Inauguração: dia 26 de janeiro, às 15h30. Informações: 214815930

**A partir de 27 janeiro**  
 Terça a sexta-feira, 10-17h. Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h  
 Forte de São Jorge de Oitavos  
**O naufrágio da nau Gran Principessa di Toscana**  
 Inauguração: 26 de janeiro, às 16h00  
 Gratuito. Informações: 214815949

## Cursos. Palestras Música

**26 janeiro | 2 fevereiro, 15-17h**  
 Casa de Santa Maria  
**O Fascínio das Pedras com Letras**  
**Curso de Epigrafa por José d' Encarnação**  
 Custo: 20 €, curso completo; 10 € cada módulo.  
 Estudantes: 15 €, curso completo; 5 € cada módulo.  
 Inscrições de 3ª feira a domingo das 10h às 17h00: 214815382/3 ou [csm@cm-cascais.pt](mailto:csm@cm-cascais.pt)  
**Programa:**  
**26 de janeiro**  
 Epigrafa, a escrita das pessoas  
**2 de fevereiro**  
 A Religião romana através da Epigrafa.

**26 janeiro, 10-14h**  
 Ludoteca do Monte Estoril  
**Cinema: técnicas e tecnologias**  
 Custo: 20 €.  
 Inscrições até à semana anterior: 214673139, 916207991

**26 janeiro, 17h**  
 Biblioteca Municipal de Cascais  
 -Casa da Horta da Qta Santa Clara  
**Histórias de Rainhas Portuguesas**  
**Conversa com Isabel Stilwell**  
 Informações: 214815417

**27 janeiro, 16h**  
 Auditório Fernando Lopes-Graça  
 Parque Palmela  
**Ciclo Novos Talentos - Tambora**  
 Informações: 214815332/1.  
 Com uma formação de oito percussionistas e um guitarrista, os Tambora apresentam um repertório variado e mexido, recuperando temas infantis, ritmos tradicionais portugueses e algumas versões de rock contemporâneo.

**1 fevereiro, 21h30**  
 Auditório Fernando Lopes-Graça/  
 Parque Palmela  
**Ciclo Novos Talentos - Zorra**  
 Informações: 214815332/1.

**2 fevereiro, 21h30**  
 Auditório Fernando Lopes-Graça/  
 Parque Palmela  
**Ciclo Novos Talentos - a/ruína**  
 Banda de Cascais, criada em 2011, a/ruína apresenta um rock puro, de melodias “orelhudas” e com uma grande diversidade de influências. É composta por elementos oriundos de bandas como Ajakalma ou Alémmar.

**9 fevereiro, 21h30**  
 Auditório Fernando Lopes-Graça  
 Parque Palmela  
**Ciclo Novos Talentos True Tone**  
 Informações: 214815332/1

**10 fevereiro, 18h**  
 Centro Cultural de Cascais  
**Concerto de Carnaval**  
 Preço: 350 €.  
 Informações: 214667700

**16 fevereiro, 18h**  
 Museu da Música Portuguesa  
 Casa Verdades de Faria  
**Clássicos da música portuguesa**  
 Solistas da OCCO  
 Informações: 214815904.

# AGENDA

**3 fevereiro, 18h30**  
Auditório Senhora da Boa Nova



**Benjamin Britten - 100 anos**  
Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Bilhetes: 5 €;  
Estudantes e seniores: 2,5 €;  
gratuito para crianças até 12 anos.  
Bilhete familiar: 15 € (válido apenas para adultos e maiores de 12 anos).  
À venda no local e na rede BlueTicket (www.blueticket.pt).  
Informações: 21 467 8610

Sob a direção do maestro Nikolay Lalov, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras destaca o centenário do compositor inglês Benjamin Britten, interpretando "Variações sobre um Tema de Frank Bridge" e "Simple Symphony". Em complemento ao programa, o público poderá ainda escutar "Three Idylls", de Fr. Bridge, e "St. Paul's Suite", de G. Holst.

**3 fevereiro, 17h**  
Centro Cultural de Cascais

**Moscow Piano Quartet - 20 anos em Cascais**

Gratuito, limitado à lotação do auditório. Levantamento de bilhete a partir das 16h00.

Quando chegou a Portugal em 1993, o Moscow Piano Quartet foi um dos primeiros grandes grupos a dedicar-se exclusivamente à música de câmara, algo praticamente inexistente na época no nosso meio musical. Na comemoração dos vinte anos de residência em Cascais, o Moscow Piano Quartet, que lançou recentemente um novo trabalho discográfico, interpretará o Quarteto com Piano em lá maior, op. 20 (1905), de Serguei Taneie, e o Quarteto com Piano n.º 1 em sol menor, op. 25 (1861), de Johannes Brahms.



**2, 9, 16 e 23 fevereiro, 15-16h30**  
Casa de Santa Maria

**À Descoberta dos Episódios Bíblicos**



Crianças dos 6 aos 12 anos.  
Custo: 5 €. Inscrições: 214815382.

A Casa de Santa Maria prossegue com a atividade "Os Episódios Bíblicos", em Fevereiro, partindo do seu rico e diversificado património azulajar, visando assim proporcionar às crianças um primeiro contacto com a Bíblia, um dos livros que mais influenciou e inspirou toda a civilização ocidental.

**Programa:**

**2 de fevereiro:** Episódio bíblico "A Purificação de Nossa Senhora e a apresentação de Jesus no templo". Atividade: luminárias.

**9 de fevereiro:** Episódio bíblico "A Virgem com Jesus e São João Menino". Atividade: corações com dedicatória às mães.

**16 de fevereiro:** Episódio bíblico "A Fuga para o Egipto e Nossa Senhora costurando".

Atividade: caixa de costura.

**23 de fevereiro:** Episódio bíblico "Jesus entre os doutores". Atividade: decoração de um caderno de registo/aprendizagem.

**26 janeiro, 15h30**  
Espaço Memória dos Exílios

**Apresentação do livro "Aterrem em Portugal"**  
De Carlos Guerreiro

Gratuito. Informações: 214815930 ou eme@cm-cascais.pt.

"Aterrem em Portugal" é um livro de autoria do jornalista Carlos Guerreiro, autor também de um blogue com o mesmo nome, que se tem dedicado ao estudo de vários temas relacionados com a Segunda Guerra Mundial. Relata a passagem por Portugal de muitos pilotos beligerantes que durante a Segunda Guerra Mundial sofreram várias avarias ou danos em combate, chegando alguns deles a por

perecer em resultado de aterragens acidentadas ou combates que se desenrolaram no nosso espaço aéreo. O autor conseguiu mais de uma dezena de entrevistas a pilotos aliados, bem como a vários portugueses, testemunhas ou participantes nos incidentes. A obra com cerca de 300 páginas conta com mais de 150 fotos e documentos daquele período. A apresentação do livro será complementada com uma palestra pelo autor e enquadrada numa exposição de miniaturas de aviões da Segunda Guerra Mundial.

**9 fevereiro, 15h30**  
Espaço Memória dos Exílios

**Apresentação do livro "Lisboa, uma cidade em tempo de guerra"**. De Margarida Magalhães Ramalho

Gratuito. Informações: 214815930 ou eme@cm-cascais.pt.

"Lisboa. Uma Cidade em Tempo de Guerra" é um livro de histórias verdadeiras sobre um período ímpar da história em Lisboa: a Segunda Guerra Mundial. Ao longo da obra, a autora aborda temas como os refugiados, as alterações que a presença destes provocou na capital lisboeta, as guerras da propaganda e as teias tecidas pela espionagem internacional. A historiadora Margarida de

Magalhães Ramalho, que há mais de uma década trabalha documentação sobre a temática dos refugiados na Segunda Guerra Mundial, escreveu e fez a recolha e a seleção iconográfica para esta edição única no catálogo da Imprensa Nacional Casa da Moeda. Disponibilizada em três versões em simultâneo — português, inglês e espanhol — a obra é composta por um livro de grande formato, um guia com percursos pelas zonas por onde os refugiados se distribuíram e um mapa da época.

## Desporto

**A decorrer,**  
Segunda a sexta-feira, 10h30-15h30. Sábado, domingo e feriados, 10h30  
Praia de Parede  
**Iniciação ao stand up paddle**  
15 € (2 horas). Inscrições: gusupaddlesurf@hotmail.com

**24 e 31 janeiro | 7, 14 e 21 fevereiro, 18-19h**  
Centro Hípico da Costa do Estoril  
**Equitação**  
5 € (15 minutos). Inscrições: geral@centrohipico.pt

**26 janeiro | 16 fevereiro, 10h30-11h30**  
Parque Marechal Carmona  
**Rugby**

**27 janeiro | 3, 10 e 17 fevereiro, 10h30-16h30**  
Parque Palmela  
**Arborismo**  
Duração: 40 minutos.  
Circuito azul: 4 €  
Circuito vermelho: 6 €  
Reservas: reservas@pedacosdeaventura.com

**27 janeiro | 24 fevereiro**  
Parque Marechal Carmona  
**Tai-Chi no Parque**  
Gratuito. Inscrições: artemove@artemove.com

**3 fevereiro, 15-17h**  
Praia de Carcavelos  
**Bodyboard**  
7,5 €. Inscrições: aquacarca@gmail.com

**3 fevereiro, 8h30-12h30**  
Estrada Marginal | Carcavelos  
**Marginal a passo de corrida**  
Cada primeiro domingo do mês, em frente à praia de Carcavelos, a Marginal é apenas para a prática de atividade física.

**10 fevereiro, 10h**  
Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeio pedestre**  
4 €. Inscrições: cascais@sal.pt

**10 fevereiro, 10h**  
Baía de Cascais  
**20 km de Cascais / 5 km de Cascais**  
Inscrições: 213616160 (Xistarca)

## Infantil e Juvenil

**4h30-16h**  
municipal de Cascais  
a da Qta Santa Clara  
**a depois colher**  
Inscrições: 214815418  
pretende aliar a procura, a sustentabilidade, envolvendo as faixas de manutenção pedagógica da biblioteca.

**15h30**  
municipal de Cascais  
s de Rana  
**contos. Hora do à participação da**  
crianças a partir dos 3  
ões: 214815403

**15-16h30**  
municipal de Cascais  
venil  
**Parentalidade porquês**  
inscrições: 214815326/7

**15h30**  
municipal de Cascais  
a da Qta Santa Clara  
**licionais portuguesas o com o Bica Teatro**  
214815417/8

**9 fevereiro, 15-16h**  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
**O Carnaval dos Animais - Desfile de máscaras**  
Para famílias com crianças até 10 anos. Inscrições: 214815326/7 ou bij@cm-cascais.pt

**9 e 10 fevereiro, 10-12h e 14-16h**  
Museu do Mar Rei D. Carlos  
**Máscaras em família - Pai, Mãe: Quero ser um polvo!**  
Para famílias. Inscrições: 214815955

**10 fevereiro, 15h**  
Museu da Música Portuguesa  
**Tréculas, relas e outros instrumentos musicais ...**  
Para famílias com crianças a partir dos 6 anos. Inscrições: 214815951

**16 fevereiro, 15-16h**  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
**Contos de estimação - Hora do conto no terceiro sábado do mês**  
Famílias com crianças dos 3 aos 10 anos. Inscrições: 214815326/7.

**16 fevereiro, 15h30**  
Biblioteca São Domingos de Rana  
**Contos à solta - Associação Cultural Bica Teatro**  
Para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos.

## Outros eventos

**26 janeiro, 21h30**  
Auditório Fernando Lopes-Graça  
Parque Palmela  
**Ciclo Novos Talentos - Stand Up Comedy**  
Informações: 214815332/1

**2 fevereiro, 9-13h**  
Visita guiada à Zona de Interesse Biofísico das Avencas para famílias  
Custo: 6 €. Gratuita para menores de 3 anos.  
Inscrições: actividadesnatureza@emac-em.pt

**3 fevereiro, 11-17h**  
Soc. Musical Sportiva Alvidense  
**94º aniversário da Sociedade Musical Sportiva Alvidense**

**10 fevereiro, 9-11h**  
Ponto de Encontro: Entrada principal da Quinta do Pisão - Parque de Natureza  
**Passeio interpretativo pela Quinta do Pisão**  
Custo: 6 € (pagamento por transferência bancária). Inscrições: actividadesnatureza@emac-em.pt



■ PERFIL DO MUNICÍPE

## António Assunção

“Eu não sou artista. Sou palhaço!”

p.7



■ CASCAIS

## A nova vida dos cavalos resgatados no Pisão

p.4

■ CASCAIS

Mercados de Cascais: há muito mais do que compras para fazer no mercado

p.9

Casa do Alecrim: o primeiro lar do país para doentes de Alzheimer

p.5

# CMC LIDERA OPERAÇÃO DE RESGATE DE DEZ CÃES

Com o intuito de salvaguardar o bem-estar animal, a saúde e segurança pública, a Câmara de Cascais juntamente com diversas entidades - entre as quais Ministério Público, Tribunal de Cascais, Polícia Municipal, Veterinário Municipal e Fundação S. Francisco de Assis - promoveu mais uma ação de resgate de animais.

Depois do salvamento de cavalos na Atrozela ocorrido em dezembro, a intervenção da CMC revelou-se urgente numa residência na zona do Estoril, na qual sete cães adultos e três crias foram deixados ao abandono sem as mínimas condições de salubridade.

A proprietária dos animais que, por diversas vezes, tinha sido notificada pelas autoridades por não ter condições para manter os animais, negou sempre a ajuda das autoridades. Apesar de várias tentativas para proteger

os animais, a entrada na casa foi sempre negada, facto que obrigou ao envolvimento do Ministério Público no processo. Este passo viria a revelar-se como decisivo para o desenrolar da história uma vez que, subitamente, a proprietária dos animais foi internada num lar deixando os animais à sua mercê e em circunstâncias de sobrevivência extremas. Apenas com intervenção judicial foi possível desbloquear a situação, permitindo à Polícia Municipal e ao Veterinário Municipal a entrada na casa, intervenção que salvou os cães de uma morte anunciada. Hoje os animais resgatados encontram-se de boa saúde, tendo sido distribuídos pelo veterinário municipal e pela Fundação Francisco de Assis onde aguardam por uma adoção responsável, capaz dar um final feliz a uma história que conheceu episódios dramáticos. ■



Já em segurança, as crias aguardam pela adoção



Os grupos das coletividades do concelho de Cascais já estão em contagem decrescente para sair à rua e mostrar o que prepararam para este ano. Ficam as nossas sugestões.

### SOC. DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE JANES E MALVEIRA

Diz-se que a vida são dois dias e o carnaval são três. Bom... em Janes desafia-se a sabedoria popular com seis dias de folia. Às celebrações começam dia 8 fevereiro com o baile “Hippie com DJ’s” e dia 9 palco para o Samba do Cancelo - Concurso de dança sob o tema “Profissões”. Domingo, dia 10, tem lugar o tradicional desfile do Corso Carnavalesco e uma matiné com animação musical a cargo do grupo Dinho Zamorano & Banda Clareou. A tradição do Baile das Misses decorre dia 11 e dia 12

não perca o Corso Carnavalesco e Final do Samba no Cancelo. Para terminar os festejos haverá o tradicional jantar “Enterro do Bacalhau” previsto para as 20h30 do dia 13 Fevereiro.

### SOC. RECREATIVA E FAMILIAR DA MALVEIRA DA SERRA

Os preparativos já começaram e dia 9 de fevereiro pode participar no Baile do Baú que começa a ronda as 22h na Sociedade. Dia 10, o Corso desfila pelas ruas cruzando-se com o de Janes, seguido de matiné e concurso de danças. Pela noite, 22h, o baile “4 estações” é a atração maior. Mais um baile, desta vez do terror, realiza-se dia 11, às 22h, e para finalizar, o grupo Tarrabuças sai à rua com o tema “4 Estações”. Para fechar os festejos, na terça-feira de Carnaval, às 15h, altura ideal para medir a intensidade

## COLETIVIDADES MOSTRAM TRADIÇÕES CARNAVALESICAS

desta saudável rivalidade regional na disputa pelo melhor Corso com Janes. Quem sairá a ganhar? Venha ao Carnaval e faça parte da festa.

### SOC. MUSICAL SPORTIVA ALVIDENSE

É mais um carnaval de Cascais que sai à rua. Domingo, dia 10 a partir das 15h, não perca as duas horas de corso sob tema “Moulin Rouge” ao qual se segue o bailarico na sede da Sociedade. Entre cancan, danças de cabaré e trapalhadas ao som da banda e o corso vestido ao jeito da boémia francesa percorre a pé as ruas da localidade. Na terça-feira, dia 12, por volta das 15h, o grupo Trapalhões de Alvide sai à rua para animar a comunidade com uma venda ambulante ao jeito dos souks do comércio árabe.

### MUSEU DO MAR

A 9 e 10 de fevereiro, com recurso a materiais do mar, os mais pequenos vão poder criar a sua própria máscara de carnaval.

**LUDOTECA DO MONTE DO ESTORIL** | Porque a “brincar e a jogar ninguém leva a mal”, no dia 9 a Ludoteca do Monte do Estoril abre as suas portas para toda a

família. Gargalhadas, travessuras, brincadeiras e muitas loucuras à partida e à chegada num jogo gigante de equipas.

### BIBLIOTECA MUN. DE CASCAIS

A 9 de fevereiro, o rei da selva, a tartaruga e o cisne mudam-se para a Biblioteca Municipal de Cascais. Às pintas, às riscas, com asas ou com bigodes, todas as crianças serão bem-vindas à Festa dos Disfarces.

### LUDOTECA DA GALIZA

Dia 9 a Ludoteca da Galiza abrirá as suas portas para um concurso de máscaras, com muita música e jogos à mistura.

### SOC. RECREATIVA MUSICAL DE CARCAVELOS

A 10 de fevereiro o Salão Cultural da Sociedade vai encher-se de animação e brincadeiras para as

crianças. A única condição para entrar é aparecer mascarado!

### MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA

E porque a música é parte essencial do Carnaval, o Museu da Música convida os mais pequenos a descobrir quais os objetos que têm em casa que produzem música.

### MOINHO DE ARMAÇÃO TIPO AMERICANO

Cada participante vai poder aproveitar a época festiva para criar a sua própria máscara de carnaval com farinha. Depois de ir ao forno serão decoradas ao gosto de cada participante. Esta iniciativa visa a convidar as escolas básicas a visitarem a exposição permanente que tem como tema os moinhos do concelho de Cascais. ■

